GAZETA

DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 3 de Novembro de 1744.

ITALIA.

Napoles 8 de Setembro.

COMO a nossa cavalaria perdeu huma grande parte do seu corpo na acçam de *Veletri*, se arbitrou para prefazer o seu numero, que ElRey ordenasse huma prohibiçam, para que nenhum particular tivesse cavalos de sobrecelente para os seus coches; e que todos os que houvesse de mais dos precisos fossem immediatamente mandados para o exercito. Fizéram-se varios recursos á Regencia, para que se mitigasse a execuçam desta ordem, e se nam tirasse á Naçam este commodo; e porque o povo de qualquer cousa murmùra, e desta murmuraçam podem nacer consequencias mais cõsideraveis, andam varios destacamentos de tropas patrulhando de dia, e de noite por esta Cidade, a fim de impedir as ródas, e as Assembléas.

Toma o Governo todas as cautélas neceſſarias para ſe oppôr a hum deſembarque, que ſe téme, por haverem apparecido algumas náos de guerra Inglezas neſtes máres, que dizem ſerám ſeguidas de huma numeroſa eſquadra. Tem-ſe dobrado as guardas ao longo da cóſta, e poſto muitas peças de canham deſde a ponta da *Magdalena* até *Chiaia*, onde ninguem póde chegar, excepto quem trabalha nas obras, que alli ſe fazem; porêm tirárám-ſe dous Regimentos de Infantaria, que eſtavam nos Caſtélos deſta Cidade,para irem com algumas milicias reforçar o exercito delRey em *Veletri*. Todos os dias partem mantimentos para aquelle campo, além dos que ſe mandam para a fortaleza de *Gaeta*, para onde tem hido tambem muitas muniçoens de guerra, para no caſo de algum ataque ſe achar provida de tudo o neceſſario para huma boa defenſa. Publicou-ſe tambem huma ordem, para que cada caza nobre, e cada hum dos principaes habitantes, que cheguem a ter huma certa renda, ſejam obrigados a dar hum homem a cavállo montado, e armado, para ſervir na preſente guerra. Na *Calabria* tem havido por cauſa deſtas novas contribuições hum tumulto, e ſe receya que os haja em outras partes.

Fraſcati 10 *de Setembro.*

O Exercito Auſtriaco ſe tem acautelado de tal ſórte, que nam recebe já dano algum das bálas, e bombas, que os Napolitanos continuamente lhe expediam do monte *Artemizio*. Por duas vezes tentáram os Auſtriacos aſſaltar eſte monte; mas os Heſpanhoes ſe achavam com tanta vigilancia, que os obrigáram a retirar-ſe. He verdade, que lhes nam pudêram impedir a tomada de alguns machos, e cavállos, que hiam carregados de mantimentos para o campo Napoliſpano. Dezertou hum piquete inteiro de Heſpanhoes do poſto, em que eſtava, para o exercito Auſtriaco, foy ſeguido por huma partida da meſma naçam; e concorrendo huma Auſtriaca a defendelo, houve entre ambas huma eſcaramuça tam fórte, que teve em movimento os dous exercitos. O Napoliſpano foy reforçado nos primeiros 4 dias de Setembro com mais de 1000 reclûtas,e hum bom numero de cavállos. O Principe de *Lobkowitz* fez recolher todas as tropas,que tinha nas fronteiras de *Abruzzo*, *Tivoli*, e *Monte Redondo*. Como tem paſſado de noite muitas bagagens gróſſas do exercito Auſtriaco por eſta Cidade, ſe entende,que poderá retirar-ſe brevemente do ſeu campo. Sabado chegáram 100 Couraças Auſtriacos a *S. Joam* do Porto, para

para conduzirem ao ſeu campo huma conſideravel ſomma de dinheiro deſtinado para pagamento das ſuas tropas. Eſcreve-ſe de *Roma*, que informado o Papa, que certo particular com o nome de Deputado do povo andou tirando por huma, e outra parte boys, e mantimentos, e depois com grande conveniencia ſua vendeu tudo aos Auſtriacos; mandou pedir ao Principe de *Lobkowitz*, lhe quizeſſe mandar largar eſtas couſas, o que o Principe logo fez, mandando entregar tudo nas mãos dos archeiros ás pórtas da Cidade. Querendo o meſmo General, que o palacio do Senhor de *Thun*, Miniſtro da Rainha de *Hungria*, foſſe tam reſpeitado, como os das outras teſtas coroadas, lhe mandou 6 Lycanianos com hum oficial, para lhe ſervirem de guarda. Os Napolitanos tem começado a mandar as ſuas bagagens gróſſas, e huma parte da ſua artelharia para o ſeu Reino; e os Auſtriacos continuam em mandar quantidade de petrechos de guerra para *Roma*. Mandou o Principe de *Lobkowitz* a Monſ. *Vidman*, Tenente no Regimento de *Palavicini*, á *Lombardia* com huma comiſſam, que ſe ignora. Recebeu de *Leorne* hum Expreſſo com a noticia de ſe achar já a armada Ingleza na altura daquelle porto; e mandou publicar no ſeu campo huma prohibiçam expréſſa aos ſoldados, e mais peſſoas, que eſtam á ſua ordem, de entrar nas quintas viſinhas, ou cazas de campo das viſinhanças de *Roma*, ſub pena de ſerem rigoroſamente punidos.

Florença 12 de Setembro.

A Armada Ingleza, mandada pelo Almirante *Rowley*, veyo lançar ferro na bahia de *Leorne* a 6 deſte mez, havendo partido de *Vado* no primeiro. Guarda-ſe hum grande ſilencio no ſeu deſtino. Dizem que entrou naquelle porto, para ſe ir repairar de algum dano, que recebeu na viagem. Querem alguns, que deſembarcará alguma gente em *Leorne*, e que neſte caſo ficará ceſſando a neutralidade, em que eſtamos. Outros entendem, que navegará para as cóſtas de *Napoles* para emprender huma expediçam importante. Eſta eſquadra conſiſte em 21 naos de guerra, a ſaber; 3 de 90 peças, 5 de 80, 6 de 70, 4 de 60, e 3 de 20, com dous brulótes, e huma galeóta de bombas. O noſſo Governo lhes fez prezente de 200 boys, 100 vitélas, e 500 carneiros, com outras varias couſas.

O Meſtre de hum navio Genovêz, chegado aqui de *Santa Maria de la Capela* em *Corſega*, refere que as [illegible] galés

 ſe

se tem apoderado de hum navio Corsario de *Barbaria*, no qual só acháram 7 Turcos, e 5 escravos Christãos; porque o résto da equipagem se tinha já salvado em terra; e acrecenta, que o Comandante das mesmas galés se fizéra logo á véla para ir dar caça a mais 3 Corsarios, que lhe disséram haver aparecido a pouca distancia daquelle porto. Tambem se escreve em cartas de *Porto d Anzo*, que huma galé Napolitana, que alî estava, sahindo para descobrir as náus Inglezas, que se dizia andavam naquelles mares, encontrou casualmente com huma fusta Turca, que andava a corso, e dando-lhe caça a rendeu, e voltou com a preza ao mesmo porto, cativando nella 22 Turcos de *Barbaria*, que ficaram escravos, e se mandáram pôr em quarentena.

Genova 17 *de Setembro.*

A Esquadra Ingleza, que estava no mar de *Provença*, apareceu a 26 do passado na altura deste porto, e de noite entrou no do *Vádo*, onde esteve sobre férro até o primeiro deste mez, em que se tornou a fazer á véla para a parte de Levante; mas havendo-lhe faltado o vento, foy obrigada a fazer-se ao largo, e se passáram dous dias, sem se saber, para onde tinha hido. Chegou depois a noticia de haver passado a *Leorne*; e ainda que os Inglezes publicam, que se dilatará alguns mezes naquelles máres, se assegura que voltará para o Golfo de Leam, depois de haver tomado na cósta de *Toscana* os mantimentos, de que necessita. O Mestre de hum navio Francez chegado de *Marselha* refere, que depois que esta esquadra sahiu das cóstas da Provença, a mayor parte das náus de guerra, que estavam em *Toulon*, se fizéram á véla, e se entendia, que se tinham hido ajuntar com as esquadras de *Brest*, e de *Cartagena*. As náus de guerra Inglezas *Diamante*, e *Kensington*, passáram hontem pela altura deste porto; e algumas pessoas da sua equipagem, que viéram a terra, asseguram que a esquadra Ingleza, que tinha arribado a *Fiumicino*, era partida; e esta nova foy confirmada pelo Mestre de hum navio, que veyo de *Civita-Vechia*, o qual acrecenta haver encontrado a 5 milhas daquelle porto 7 navios de transpórte carregados de tropas, destinadas para hum desembarque. O Almirante *Matheus* depois de haver entregue o comandamento da esquadra ao Vice-Almirante *Rowley* na bahia do *Vádo*, foy conduzido a esta Cidade nas galés delRey de *Sardenha*; e desembarcando, foy salvado com 30 tiros de canham

nham por ordem do Governo; e se alojou na caza do Consul da sua naçam no arrabalde de *S. Pedro de Arena*.

Pelas cartas de *Corsega* de 22 do mez passado se recebeu a noticia, que no dia seguinte se devia publicar em *Bastia* hum novo Regimento, que servisse de suplemento ao primeiro, „ pelo qual a Républica concede certas distinções á No-
„ breza da Ilha, e lhe permite trazer armas em diferentes
„ casos, lhe diminue as imposições novas, consente na fun-
„ daçam de hum Colegio, e se obriga a nomear sempre tres
„ Prelados Corsos de nacimento para 3 dos 5 Bispados, que
„ há na Ilha. Tem a Républica resolvido levantar mais 6 Regimentos novos, de que os 2 ham de ser formados de habitantes de *Corsega*. Tambem propoem acrecentar o numero das suas tropas regulares até 20U homens. Determina formar hum campo de observaçam de 6U nas visinhanças de *Novi*, para onde manda conduzir hum trêm de artelharia. Tem-se a noticia, que as galés de *Maltha*, cruzando as cóstas de *Barbaria*, aprezáram duas embarcações com 26 Turcos, huma carregada de seda, outra de arrôz. Tem-se prohibido subpena de 5 annos de galés, que nenhum arrieiro pósſa sahir fóra desta Cidade, nem mandar por outrem os seus machos para fóra.

Milam 23 de Setembro.

HAvendo os inimigos tido a noticia, que marchava a primeira coluna dos Varadinos em socorro delRey de *Sardenha*, e que fazia caminho por *Asti*, destacára hum corpo de tropas Francezas, e Hespanhólas do seu exercito, para vir acometêlos no caminho. Algumas partidas deste chegáram até ás pórtas desta Cidade, porêm os Varadinos escapáram felîzmente.

Trabalha-se de dia, e de noite por ordem da Corte de *Vienna* nas fortificações da nossa Cidadéla, e nas de *Pizzighitone*, que serám aumentadas com algumas obras novas, e em ambas se fazem grandes armazens de toda a sórte de provimentos. As cartas de *Placencia* dizem, que alî se faz o mesmo por ordem delRey de *Sardenha*, e tambem se fabrîca huma ponte sobre o *Pó*.

Os avisos, que temos de Napoles, e se recebem tambem por via de *Veneza*, dizem que a inacçam, em que se acham os dous exercitos Austriaco, e Napolispano, procede de huma negociaçam, que se faz para hum armisticio, ou novo tratado

tado de neutralidade, entre a Rainha de *Hungria*, e o Rey das duas *Sicilias*, pela mediaçam de Sua Mag. Poloneza, com a condiçam de sahir da Italia para Hespanha o exercito Hespanhol; porêm isto se duvîda, porque em ambos aquelles exercitos se duplîcam as preparações de guerra, e nam há dia, que o de Napoles nam receba provimentos por mar, e por terra. No Reino de Napoles já nam há tropas regulares. O Governo reforçou a sua guarniçam com 300 milicias; *Capua* foy mandada reforçar com 400, e se tomam todas as cautélas necessarias para pòr em segurança as cóstas, mandando-se sahir ao mar varias falúas a descobrir as náus Inglezas, que o vulgo diz vam sobre Napoles; porêm a armada daquella naçam, que esteve em *Leorne* alguns dias, depois de haver tomado a bordo os provimentos, de que necessitava, e se lhe haverem reunido as náus de guerra, que estavam em *Fiumicino*, tomou o caminho do Poente, e dizem que vay a *Porto-Mahon*, onde será reforçada com 12 náus de guerra, que novamente se espéram da *Gran Bretanha.* Há aparencias, que os dous exercitos continuarám ainda nos seus mesmos póstos; a saber, os Austriacos em *Nemi*, *Gensalo*, e *Tayola*, e os Napolispanos em *Veletri*, e *Artemizio*; porque todas as disposições, que estes tinham feito, mostrando que queriam levantar o arrayal, para se chegarem ás fronteiras do Reino, foy só hum fingimento para ver se os Austriacos faziam o mesmo, e ter a oportunidade de lhes atacar a retaguarda. Os Hespanhoes padecem muito pela falta de agua, mas todos os dias recebem novas tropas.

Veneza 19 de Setembro.

A Negociaçam, que se diz haver para hum ajuste entre Austriacos, e Napolitanos, depende de confirmaçam. Tambem estamos na mesma duvida sobre a resoluçam, que se publîca haverem tomado os Genovezes de se declarar pelo partido de França, e Hespanha, tanto que chegarem a estes máres as armadas das duas nações. De Constantinopla se avisa, que de tempos em tempos se recebem noticias de pezar das fronteiras da *Persia*, e ultimamente a de *Thamas-Kouli-Khan* marchar com o seu exercito para a banda de *Karsa*, onde os Turcos se estam fortificando. Tambem se escreve, que hum Emissario de certa Potencia Christan havia alî chegado para representar ao Ministerio *Ottomano*, que este he o verdadeiro tempo, em que a Corte *Ottomana* podia reduzir a nada a

ca-

caza de Austria, restaurando todas as Provincias, de que ella tem despojado a Coroa de Turquia; e assegura-se, que havendo-se feito esta proposta ao Gram Visir, elle a refutára com esta reposta: *A infracçam dos Tratados poderá ser hum acto louvavel entre os Christãos; porêm a Ley Mahometana condena quebrar o juramento, com que se tem assinado os Tratados. O Gram Senhor se acha em amizade com a Corte de Vienna, e ha de observar religiosamente o Tratado, que com ella tem feito, em quanto lhe nam der ocasiões para obrar o contrario*

Turin 12 *de Setembro.*

A Esta Corte chegou o Cavaleiro *Usalet*, Governador de *Demont*, com alguns oficiaes, que foram relaxados sobre a sua palavra; e declarou, que por haver voado hum armazem pequeno de polvora, pegára o fogo nas méchas, nos azeites, nos palheiros, e nas faxinas, que estavam nos baluartes; e nam podendo a guarniçam vencer a violencia do fogo, se entregou prizioneira á discriçam dos inimigos, que entráram na praça depois de extinto o incendio. Ocupáram elles tambem o campo de *Bosca*, que os nossos tinham abandonado, passando-se a *Saluzzo*, e *Revello*, observando os inimigos, que tem intimado as contribuições desde *Coni* até *Cartallo*, e prepáram as baterias para o ataque da primeira. Hum seu destacamento se avançou a *Dronero*, *Peveraglio*, e *Boves*, a pedir contribuições. Os habitantes as negáram matando muitos centos delles; porêm reforçando-se os inimigos lhes queimáram as cazas. O nosso exercito foy acampar a 5 do corrente a *Tarantazia*, e os inimigos repassando o rio *Stura*, ao lugar de *S. Dalmasio*. A praça de *Coni* nam está inteiramente sitiada, porque podemos ter comunicaçam com ella pela parte de *Mondovi*. O principal ataque se fez pela de *Orma*. Os nossos paizanos se recolhem de quando em quando com grandes prezas. Entende-se que ElRey espéra todos os reforços, para fazer-lhes levantar o sitio. Entre os inimigos he muito grande a dezerçam, particularmente na cavalaria, de que varias vezes se vê chegar 50, e 60, com os seus cavalos.

Campo delRey de Sardenha junto a Saluzzo 18 *de Setembro.*

OS inimigos abrîram a trincheira diante de *Coni* a 12 do corrente contra as obras exteriores, que cóbrem a porta de *Nizza*, e ficam entre as ribeiras *Stura*, e *Lezzo*, que cir-

cingem as outras partes da Cidade. A sua paraléla da mam esquerda da parte de *Lezzo* está em distancia de 35 braças do nosso reduto exterior, e avançando-se para o *Stura*, a 75 braças do mesmo reduto, e 112 e meya da nossa mam direita. Pelas 2 horas depois do meyo dia de 13 fez a guarniçam huma sahida com alguns Granadeiros, e piquetes; hum Tenente com 15 homens se avançou contra os trabalhadores, e guardas, que estavam na trincheira, e depois concorrendo algumas tropas em sua defensa, houve hum grande fogo de parte a parte. Em quanto os nossos arruináram as obras dos inimigos, e puzéram o fogo a alguns gabiões, ou cestos, de que se fórmam as trincheiras, até que vendo chegar a cavalaria, se retiráram em boa ordem aos seus póstos, havendo tido só 8, ou 10 homens mórtos, e perto de 30 feridos, e entrando neste ultimo numero 4 oficiaes. A perda dos inimigos foy muito mayor, e os seus mesmos dezertores a fazem de mais de 200 homens.

A 15 começáram os inimigos a lançar bombas na Cidade, mas sem causar dano de importancia, e sómente matáram huma mulher. Contáram-se neste dia 34 dos inimigos mórtos sobre a sua bateria, onde se viu grande fogo, e se nam atirou mais della.

A 16 abrîram os inimigos duas cortaduras, para poder continuar a paraléla, e levantáram neste dia 4 baterias; a saber duas; cada huma de 3 canhões, ao longo da ribeira do *Stura* para a parte de N. Senhora de *l'Olmo*; aparentemente destinada para inquietar as tropas, que estam entre a Cidade, e as obras exteriores: as outras duas, huma de 4 canhões, outra de 8, estam póstas detraz da sua paraléla para atirar contra as mesmas obras, e o começáram a fazer ainda no mesmo dia.

A 17 descobrimos ainda mais 3, huma de 4 canhões de 24, que atirou todo o dia; a segunda de 6 peças, que hoje começará a atirar; a terceira de morteiros, com que os inimigos lançam bombas, e pedras na praça; mas atégora nam tem feito mais perda, que de arruinar algumas cazas para a banda da pórta, e havendo pegado o fogo em huma, se fez apagar logo. Sabe-se, que depois de alguns dias trabalham em huma galaria para minar o nosso reduto da parte de *Lezzo*; mas como o terreno he pedregoso, se adianta muy pouco o seu trabalho.

Cam-

Campo Real de Coni 21 de Setembro.

O Fogo da praça diminue á medida, que o das nossas baterias se aumenta. A vanguarda do segundo trém de artelharia, que vem de França, chegou a 17 ao exercito, e se deve montar logo nas baterias novas. O résto vem decendo das montanhas, e se espéra aqui brevemente. Batem-se as obras exteriores da Cidade com todo o vigor possivel, e estam já muy danificados os dous redutos, que as defendem. Lançam-se continuamente na Cidade bombas, que tem arruinado varios edificios, e tem infundido huma tal consternaçam na praça, que se se póde dar credito, ao que alguns dizem, se ouvem neste campo nam só os gritos, mas gemidos dos habitantes. O Infante *D. Filipe* foy no mesmo dia 17 á noite á trincheira ver jogar todas as baterias de canhões, e morteiros, e se fizéram tres descargas em honra de Sua Alteza Real para incomodar mais os inimigos. Asseguram os dezertores, que vem da praça, que na sahida de 13 perdêram os sitiados 200 homens entre mórtos, e feridos.

A 18 se retiráram os destacamentos das nossas tropas, que estavam em *Centallo*, e em *Tarantasia*, por lhe faltarem as forragens; o primeiro se manda pôr atraz da Cidade para lhe cortar toda a comunicaçam; o outro ocupará hum posto diante do campo de *l'Olmo* para bater os caminhos de *Saluzzo*, *Caraglio*, *e Busca*, e observar o Rey de Sardenha, que continúa em se fortificar no seu campo.

A 19, 20, e 21, tem feito o fogo das nossas baterias grandes progréssos, e cessar quasi de todo a artelharia da praça. As nossas minas se avançam consideravelmente. A 19 sahiram da Cidade 6 companhias de Granadeiros, e dous piquetes, com o designio de se opôrem a dous *Zigue Zagues*, ou ramais dos nossos ataques, em que se trabalha para chegarmos ao seu reduto; mas vendo, que as nossas tropas estavam acauteladas, e prontas para os receberem, se retiráram sem executar o seu designio. Sabemos que ElRey de Sardenha faz as suas disposiçções para nos vir atacar, e meter socorro na praça, e tem já feito avançar huma parte da sua vanguarda para *Busca*, e *Villa Callet*, entre os rios *Maire*, e *Stura*; porêm estas disposiçóes nos nam desanimam, e os nossos Generaes tem tomado tam bem as medidas, que estamos em estado de desvanecer os seus designios, e continuar a execuçaõ dos nossos. Recebeu-se aviso, que os 14 batalhões de reforço, que

eſperamos de França, vem já em marcha; ſó receamos, que a neve poſſa fazer-nos algum embaraço, por ſe achar tam viſinho o Inverno, ſe a praça continuar a defender-ſe. Tambem ſe recebeu de *Paris* a noticia, de que das tres Princezas, filhas del-Rey, que ſe educam na Abbadía de *Fontevrault*, Madama a ſexta he falecida, e outra perigoſamente enferma.

Campo Heſpanhol em Coni 5 *de Outubro.*

NA noite de 22 para 23 entrou a comandar na trincheira o Tenente General *D. Luiz de Guendica*: empregáram-ſe 600 Heſpanhoes no trabalho da trincheira, que adiantaram 360 paſſos á ſegunda paraléla, e 16 braças aos ramais, morrendo-nos ſó 2 ſoldados nas 24 horas, e ficando feridos 18, em que entrou o Engenheiro em Chefe *D. Vicente Lacomba.* Os Francezes empregáram pela ſua parte 400 trabalhadores em aperfeiçoar as ſuas tropas. Chegaram com a mina até 40 paſſos do reduto, que fica fronteiro ao ſeu campo, e ſó tivéram 2 ſoldados feridos. Diſſéram os dezertores, que no dia precedente 4 bombas, e 2 bálas das noſſas baterias tiráram a vida a 25 ſoldados, e maltratáram 7 no reduto, onde já nam podia parar a gente, por eſtar todo arruinado; e que pela huma hora cahîram 3 bombas em lugares ſubterraneos, que mataram 15 ſoldados, e ferîram 5.

Na noite de 23 para 24 foy mandar na trincheira o Tenente General *D. Jozé Antonio Tineo.* Deſtináram-ſe 600 Heſpanhoes ao trabalho da trincheira, adiantou-ſe até 45 braças o ramal da direita, e ſe começou a cuidar na comunicaçam com a ſegunda paraléla dos Francezes. Elles pela ſua parte aperfeiçoáram o trabalho das noites paſſadas, e chegáram o mineador a 13 pés ſem nenhuma deſgraça. A dos Heſpanhoes nam paſſou de 2 mórtos, e 17 feridos. Chegáram 13 dezertores da praça, os quaes declaráram, que no dia antecedente houvêra 12 mórtos, e muitos ferîdos na ſua paliſſada, e que huma bomba matára 23 ſoldados no ſeu quartel. O Senhor Infante *D. Filipe*, para facilitar mais o rendimento da praça, mandou formar outro ataque contra ella pela parte do rio *Gezzo*, e fez marchar para eſta operaçam 50 piquetes de ambos os exercitos á ordem do Tenente General Marquez de *Campo Santo.*

Na de 24 para 25 foy mandar na trincheira o Tenente General Monſ. de *Maulevrier* com igual numero de gente ao da precedente. Concluiu-ſe no ataque dos Heſpanhoes a ſegunda paraléla, unindo-a com a dos Francezes, e ſe tirou da direi-

direita hum ramal á mina até a parte esquerda do *Lezzo* para aplicar o minador ao reduto. Déram os Francezes ao seu 16 pés de profundo. Trabalháram em hum alojamento, capáz de alguns Granadeiros para sustentálo, ~~e~~ aperfeiçoar a sua segunda paraléla. Em ambos os ataques houve só hum morto, e 4 feridos.

Na de 25 para 26 mandou na trincheira o Tenente General Marquêz de Castelar. Trabalhou-se em aperfeiçoar, e alargar a segunda paraléla, e o ramal da sua esquerda até pouco depois da meya noite, que havendo crecido a chuva muito, foy preciso suspender o trabalho, sem haver perdido nem hum homem. Os Francezes tivéram hum oficial morto, e 2 soldados feridos, havendo profundado na mina 8 pés.

Na de 26 para 27 se encarregou o mando da trincheira ao Tenente General Marquêz de *Senneterre*, mas foy a noite tam chuvosa, que se nam pode adiantar a obra da trincheira. Trabalhou-se com tudo em repairar o dano, que os inimigos fizéram nas baterias. Os Hespanhoes profundáram a sua mina até 15 pés, havendo tido hum só ferido nas 24 horas. Os Francezes prolongáram 15 braças a sapa para abrigar o seu minador, custando-lhe 2 mórtos, e 6 feridos. Na mesma noite abriu o Marquêz de *Campo Santo* a trincheira no seu ataque sobre o rio *Lezzo*, e deu principio á construcçam de algumas baterias. Declaráram os dezertores, que ElRey de Sardenha tinha marchado do campo de *Saluzzo* para *Savigliano*.

Na de 27 para 28 entrou na trincheira a comandar o Tenente General Conde de *Lautreck*. Tiráram-se na fronte da segunda paraléla dos Hespanhoes duas linhas: a da parte direita de 3 ramais, e em tudo 35 braças, e meya de comprido; a da esquerda de 50. Ficou o poço da mina em 18 pés de profundo, e se repairáram as baterias do dano, que nellas havia feito a artelharia da praça. Os Francezes prolongáram a sapa da sua esquerda, avançando-se até 10 braças da meya lua dos inimigos; e nestas 24 horas houve só 5 homens mórtos, 2 Hespanhoes, 3 Francezes, e 8 feridos; hum dos primeiros, 7 dos segundos. No ataque da parte do rio *Lezzo* se aperfeiçoáraõ as comunicaçoẽs, fizéram-se dous redutos na paraléla, ficou quasi acabada huma bateria de morteiros, e se trabalhou em duas de canhões. Soube-se dos dezertores, que este ataque, que se dirigia contra a pórta de *Piove*, dava muito cuidado aos sitiados pela pouca defensa, que a praça tinha por aquella parte; e que a guarniçam estava aplicada a fazer póços, e contraminas nos redutos, para

encon-

encontrar-se com as minas dos sitiadores. Soube-se, que ElRey de Sardenha na manhan de 28 levantou o campo de *Butignasco*, e passando o rio *Mayre* junto ao sitio, chamado da *Magdalena*, marchava para *Fossano*. Com esta noticia destacou o Infante varias partidas para o observarem, e fez outras disposições para prevenir os seus designios.

Na de 28 para 29 comandou na trincheira *D. Jozé de Aramburu*. Os Hespanhoes puzéram 43 gabiões no novo ramal da sua parte direita, dando á trincheira 2 pés e meyo de largo, e 2 de profundo, substituîram 3 canhões a outros tantos, que os inimigos tinham descomposto. Desmurenáram-se os ládos do poço, e dos 3 pés da galarîa, que estavam feitos na mina, e se trabalhou em remediar este dano, tendo só nestas 24 horas hum morto, e 2 feridos, entrando nos ultimos hum Engenheiro. Os Francezes puzéram 92 gabiões, e a sapa do minador em estado de recebêlo, e prolongáram a galarîa até 10 pés, sem mais perda, que de 3 homens feridos.

Na noite de 29 para 30 foy encarregada a trincheira ao Tenente General Mons. de *Danois*. Tirou-se hum novo ramal da segunda paraléla na parte esquerda sobre o reduto do centro. Trabalháram na direita 300 homens de armas em aperfeiçoar as banquetas, alargar a nova paraléla, e repairar as baterias. Os sitiados fizéram huma sahîda pelas 11 horas da noite, com intento de apanhar o minador; porêm foram rechassados, e postos em fugida atè o seu reduto; e nestas 24 horas tivémos 9 feridos, e hum oficial subalterno morto.

No dia 30 se apresentou ElRey de Sardenha no campo de N. Senhora de *l'Omo* com hum exercito, composto de 45 batalhões, 2U Varadinos, e 31 esquadram. Deuse-lhe batalha, e se alcançou huma completa vitoria, de que já se deu huma bréve noticia, e se dará ainda ao publico outra mais exacta com as circunstancias, que entam se nam pudéram expressar. O sitio vay continuando até hoje 5, cujas noticias se reservam para outra ocasiaõ.

PORTUGAL *Lisboa 3 de Novembro*

DE Estremôz se escreve haver o Illustrissimo, e Excelentissimo Conde da Atalaya, Conselheiro de Guerra de Sua Mag., e Governador das suas Armas na Provincia de Alem-Tejo, festejado no dia 22 do mez passado o cumprimento de annos de Sua Mag. com hum magnifico banquete a todos os oficiaes, e pessoas de distinçam daquella praça, conciliando nelle a sua magnanimidade o abundante com o polido: solemnizando-se os brindes da saúde de Sua Mag. com tres descargas de mosqueteria do Regimento, que estava formado defronte da sua caza, alternadas com outras tres da artelharia das muralhas.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 44.

Quinta feira 5 de Novembro de 1744.

ALEMANHA.

Dreſda 25 de Setembro.

ODAS as tropas, que aqui eſtivéram acampadas, e tomáram quarteis de acantonamento deſde *Schandau* até *Voigtlandia*, eſtavam diſpóſtas de maneira, que todas ſe podiam ajuntar dentro de 48 horas. O Duque de Saxonia *Weiſſenfels* partiu hontem para *Freyberg*, onde ſe ha de ajuntar o exercito. Os cavalos, e ſervidores da artelharia ainda nam eſtam promtos; mas já na ſemana proxima poderám partir. As equipagens de Sua Alteza ſam extraordinariamente grandes. Eſte Principe quer ter no ſeu quartel em campanha hum açougue, e huma fabrica de pam. Preparam-ſe tambem as pontes dos barcos, que ham de ſervir neſta campanha. Antehontem de tarde paſſou por eſta Cidade o corpo do Prin-

Principe *Federico Guilhelmo*, irmam do *Margrave de Brandemburgo Schuet*, e primo com irmam delRey de Prussia, que havia nacido a 28 de Março de 1715, e foy morto com huma bála de artelharia no sitio de *Praga*, ocupando o posto de General de batalha de S. Mag. Prussiana. O Duque de *Saxonia Weissenfels* destacou hum corpo de Infanteria para o acompanhar até á fronteira. O Principe Eleitoral, e o Principe *Xavier*, alcançáram licença de Sua Mag. Poloneza para irem a *Leipzig* ver a feira.

Agora se recebeu outra noticia, de que *Praga* se nam rendeu totalmente a ElRey de *Prussia*, mas sómente huma parte. Vê-se tambem huma carta particular com data de 23, que refere as circunstancias seguintes. ElRey de Prussia, havendo recebido huma parte da sua artelharia gróssa, nam quiz esperar a chegada do résto, porque podia dilatar-se muito. Começou logo a bater a Cidade com tanta força, que reduzio a cinzas varias casas dos seus moradores. Os sitiados lhe nam ficáram devendo nada, porque fizéram hum fogo continuo, e matáram, e ferîram muitos dos sitiadores; entrando neste numero o Principe *Guilhelmo de Brandemburgo*, morto ao ládo de Sua Mag. Prussiana. Os moradores vendo persistir os inimigos na sua expugnaçam, começáram a temer a sua total ruîna; e a consternar-se, pedindo ao Comandante que quizesse capitular. Este dissimulando o seu intento, vendo que as ordenanças tinham as milicias no seu partido, e que nem humas, nem outras queriam concorrer para a defensa, nem fazer sahidas contra os inimigos, pediu para ganhar tempo condições para a entrega da Cidade, pertendendo sahir livre com toda a guarniçam, assim regular, como irregular, milicias, e artelharia, com munições, provimentos, e bagagens, e em fim tudo, o que pertencia á Rainha, e á sua guarniçam; porêm ElRey de Prussia, crecendo a sua arrogancia com o aparente desejo da entrega, lhe recusou total-

mente o que pedia. O Comandante continuando no ſeu intento, foy afroxando as ſuas pertenções, fazendo novas propoſtas, e pedindo dous dias para poder deliberar-ſe. Neſte curto tempo mandou recolher todos os provimentos de guerra, e de boca nos dous fórtes Caſtélos de *Wiſcherad*, e *Radſchin*, a que chamam a Cidade pequena, determinando defender-ſe nelles, o que tudo mudado, e poſto em ſeguro, ſe paſſou com as tropas regulares, deixando na velha, e nova Cidades as milicias, as ordenanças, e os eſtudantes. Eſtes vendo que ElRey de Pruſſia nam queria ouvir falar em outra capitulaçam, mais que a de ficar a guarniçam prizioneira de guerra, e que fazia todas as preparações neceſſarias para hum aſſalto géral, abrîram as pórtas das Cidades, velha, e nova, e clamáram que eſtavam rendidos. Entráram os Pruſſianos dentro, e nam achando ElRey mais que as milicias, e as ordenanças, e que lhe tinha eſcapado o principal, retirando-ſe a póſtos tam ventajoſos, que poderiam defender-ſe até a chegada do ſocorro, ſatisfez a ſua cólera em pedir hum milham de patacas aos moradores, ſe queriam livrar-ſe do ſaqueyo, o que havia de ſer pago logo, ſubpena de execuçam militar. As milicias foram tratadas como tropas regulares, e declaradas prizioneiras de guerra, ordenando que foſſem levadas depois de deſarmadas para a Pruſſia, ſenam quizeſſem tomar partido nas ſuas tropas, querendo reclûtálas com ellas, por ſer grande a dezerçam no ſeu exercito, e ſe aſſegura que todo o ſeu Regimento mimoſo dos Huſſares Negros eſtá desfeito. Os paizanos da *Bohemia* fazem montarîas aos Pruſſianos, e nam ſó as partidas, mas os meſmos dezertores matam ſem clemencia. ElRey de *Pruſſia* mandou fazer diſpoſições para ſitiar os Caſtélos, e promete que até 24 de Setembro os há de render; ſe o Comandante puder ſuſtentálos até a chegada do ſocorro, chegaram os partidos a huma batalha deciſiva, para os Pruſſianos deixarem a conquiſta, que tem feito; porêm alguns duvidam que

Sua Mag. Prussiana tóme esta resoluçam, e muito menos as que divulgou ter de marchar direito a *Vienna*: dizem que tem marchado com a mayor parte do exercito a buscar o General *Bathiani*, ou a embaraçar-lhe que elle se una com o exercito do Principe *Carlos*, para ver se deste modo póde conseguir o rendimento dos dous Castélos. Logo no dia 16 vendo ElRey de *Prussia*, que as Cidades abriam as pórtas, e os moradores se rendiam, despachou correyos com esta nova a varias Cortes sem esta particularidade; porque tinha por verosimil o proximo rendimento dos Castélos. Tambem se equivocou nas circunstancias, dizendo em huma parte, que eram 22 batalhões, e em outras que tomára 16U homens prizioneiros; e finalmente está ainda só senhor de duas partes de Praga, e a terceira nam he possivel que a ganhe por assalto, e só por acordo, quando nam seja socorrida.

Vienna 27 de Setembro.

CHegou a esta Cidade a 21 do corrente hum dos oficiaes da guarniçam de *Praga*, donde sahiu a 17 com aviso de haver sido o Comandante obrigado a render as duas Cidades a 16; porque os moradores com o medo das bombas nam quizéram ajudálo a defender, e induzîram a mayor parte dos milicianos a seguir o seu exemplo; e porque os sitiantes tinham já feito duas bréchas consideraveis nos seus muros. A 23 houve hum grande Concelho em *Schonbrun*, onde assistîram todos os Ministros da Rainha, e se acabou de ajustar a planta das operações, que se ham de fazer em *Bohemia*, para onde partiu o Principe *Carlos de Lorena* a 24 a tomar o governo do exercito. Hontem chegáram aqui 700 Hungaros, a que se devem distribuir armas, e os faram marchar depois para *Bohemia*. A primeira coluna das tropas Croatas, composta de 1000 homens, passou já a 14 deste mez por *Carlestadt*, e se esperam de 2 em 2 dias as outras colunas, com as quaes se ham de ajuntar 4U Varadinos. Os Hungaros insurgentes estam em marcha para a *Silesia*, a

fa-

fazer naquella provincia huma poderosa diversam ás armas da Prussia. A Corte está cada dia mais segura de ser consideravelmente socorrida por ElRey de Polonia, e tem já a lista das tropas, que se ham de unir ao exercito da Rainha, as quaes consistem em 20 batalhões, e 20 esquadrões. As cartas de *Moravia* dizèm, que hum destacamento de 600 Hussares Prussianos havia entrado naquella provincia a estabelecer contribuições; porém que o General *Keil* fizéra logo marchar huma parte das suas tropas para lhes cortar a retirada, e elles presentindo esta ordem, se retiráram roubando de caminho a villa de *Goldstein*.

Ratisbonna 1 *de Outubro.*

O Exercito Austriaco, comandado pelo Feld Marechal Conde de *Traun*, chegou a 24 do passado à *Waldmunchen* na fronteira da *Bohemia*, e no mesmo dia entrou naquelle Reino, e foy acampar a *Taus*, donde destacou hum grande corpo de cavalaria para ocupar o posto de *Stanchau*. O Principe *Carlos de Lorena* chegou a 27 áquelle campo, e tomou logo o governo das armas. Chegáram tambem a unir-se com elle os Generaes *Bathiani*, e *Festetitz* com os córpos de tropas, que comandavam. Entende-se que depois desta reuniam constará o exercito Austriaco de 70U homens. Sua Alteza Serenissima se deve pôr em marcha a 29, para ir buscar o exercito delRey de Prussia, que dizem chegará a 80U, e que está na visinhança de *Budweis*, com que poderemos receber brevemente a noticia de huma grande acçam.

Os Austriacos tem evacuado presentemente todo o *Alto Palatinado*. As tropas, que estavam em *Amberg*, se retiráram para *Bohemia*. A guarniçam de *Stadt-am-Hoff* partiu tambem a 28 do passado pelo aviso, que teve de se ter avançado para a sua visinhança o famoso partidario *Gefchrey* com hum destacamento de tropas Imperiaes. O General Baram de *Bernclau* tem acampado as suas em varias divisões sobre a ribeira do *Loche*, entre as Cidades

des de *Rain*, e *Ingolſtadt*. Deixou hum pequeno deſtacamento em *Donawerth* com ordem de ſe retirar, tanto que os inimigos chegarem, pondo o fogo á ponte, que alî há ſobre o *Danubio*, por onde aquella Cidade ſe comunîca com *Baviera*. Tem metido 14 batalhões em *Ingolſtadt*, e provîdo eſta praça de tudo, o que he neceſſario para huma vigoroſa defenſa. Os aviſos de *Straubingen* dizem, que ſe trabalha em arrazar as ſuas fortificações. O meſmo General ſerá brevemente reforçado com 8U Croatos, que vem atraveſſando já a *Baviera*. Melhóramſe por ordem do Principe *Carlos de Lorena* as fortificações de *Ingolſtadt*, e de *Munick*, com algumas obras novas. Fazem-ſe armazens de viveres, e munições; e ſe diſ poem o General *Bernclau* a defender o Eleitorado de *Baviera* todo eſte Inverno; e de Ingolſtadt ſe diz, que ſe acha em eſtado de poder defender-ſe 6 mezes, no caſo que a ſitiem.

Francfort 4 de Outubro.

O Baram de *Spon*, Miniſtro do Imperador ao Rey de Pruſſia, chegou aqui de *Berlin* a 27 para dar parte a Sua Mag. Imp. de algumas couſas muito importantes; e depois da ſua chegada ſe começa a dizer, que Sua Mag. Pruſſiana ſe acha arrependido de ſe haver metido no empenho, em que eſtá, e deſeja achar a oportunidade de ſair delle com honra. Agora chegou hum Expreſſo deſpachado pelo Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, e ſe eſpalha a vóz, de que as tropas de Sua Mag. Imp. tomáram por aſſalto a Cidade de *Donawert*, ſendo o Principe de *Saxonia Hildburghauſen* o Comandante do ataque; porêm ainda ſe nam dá inteiro credito a eſta vóz. Recebeuſe aviſo, que o exercito Imperial eſtava a 25 do mez paſſado em *Nortlinguen*, Cidade Imperial de Suevia, pouco diſtante da Baviera alta; e que tinham feito avançar muitos deſtacamentos para a parte de *Mertzingen*, havendo tambem mandado outro a tomar póſſe da Cidade de *Amberg* no Alto Palatinado.

Da Brisgovia se escreve haverem os Francezes começado a 24 a pôr artelharia sobre os altos, que ficam fronteiros ao Castélo de *Freyburgo*; que abriram a trincheira a 30, e nam a 25, ou 26, como se dizia; que nos dias seguintes trabalhàram em huma paraléla, e começàram outras obras, para podêrem fórmar a segunda; que tinham principiado muitas batérias, mas que nam deviam fazer uso de alguma, sem que todas pudéssem jogar ao mesmo tempo, para diminuir por hum fogo superior o dos sitiados, que tem muita artelharia. Dizem tambem que a obra do canal, com que se pertende desviar a ribeira, que passa pela Cidade, he tam consideravel, que nam tem sido ainda possivel avançala tanto, como se tinha entendido. A guarniçam fez huma vigorosa saida da praça contra os que trabalhavam na linha de circunvalaçam, e matáram, e feríram pérto de 400 homens; arruinando-lhes as suas obras, e deixando inutil huma grande parte do seu trabalho. Entende-se que será muy dilatado este sitio; e corre a vóz, que em hum Concelho, que fizéram os Generaes Francezes, se propôz, se seria mais conveniente levantar o sitio para emprender huma expediçam mais ventajosa. Nam se sabe a resoluçam, que se tomou; mas há quem diga haverem já marchado 20U homens daquelle campo para a parte de *Baviera*.

Os Estados do circulo de Suevia resolvêram persistir na sua neutralidade. O Duque de Wirtemberg fez o mesmo, e nunca quiz entrar no Tratado de uniam de *Francfort*, como se entendeu. A Corte de Suecia desejando muito entrar nelle o propôz ao Senado, persuadida das fórtes instancias dos Ministros do Imperador, de França, e de Prussia; e depois de se haver debatido fórtemente no Concelho, se resolveu que esta acessam só poderá ter lugar como Duque da *Pomerania*. Os ultimos avisos de *Dresda* dizem, que as tropas de Saxonia estam em movimento para as fronteiras de Bohemia, onde devem fórmar quatro campos. Que trabalham na mesma fronteira

no territorio da Saxonia alguns mil homens em fazer huma linha desde *Zittau* até a altura de *Egra*; determinando fazer nella redutos, e fortîns de distancia em distancia, e guarnecer os póstos mais importantes de artelharia.

As tropas de *Hanover*, e *Luneburgo*, unidas com as dos Ducados de *Bremen*, e *Vehrden*, recebêram ordem no ultimo de Setembro de marchar para a fronteira, e ocupar o seu antigo campo para cobrirem as passagens do rio *Weeser*. Fala-se muito em fórmar hum exercito confederado para impedir, e desvanecer os designios das Potencias, que entráram na uniam desta Cidade, o qual se ajuntará nas visinhanças de *Coblentz*, e será ao menos de 70U homens, para o que ham de concorrer os Eleitores de Moguncia, Trevires, e Colonia com outros Bispados, e Prelados, e huma grande parte das Cidades Imperiaes, que todos acham ameaçada a sua liberdade, e Dominios, pelas idéas das Potencias unidas. Dizem que este exercito fará as suas operações pela parte do *Mosela*, em virtude do Tratado de Aliança ultimamente concluído entre as Cortes de *Vienna*, *Londres*, e *Dresda*, em que todos os Principes, e Estados sobreditos devem de entrar. Há quem assegura, que o Conde de *Holderness*, que vay por Embaixador da Gran Bretanha a *Veneza*, leva ordem de fazer caminho por *Wurtzburgo*, e ajustar esta acessam com o Bispo daquella Diocese. O mesmo Ministro escreveu ao Imperador, queixando-se de haver sido prezo em *Fahrenbach* com a Condessa sua esposa por Mons. de *S. Germain*, partidario do exercito Imperial, obrigando-o a dar-lhe hum escrito, pelo qual se reconhecia prizioneiro de guerra. O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* tendo aviso de semelhante atentado, se indignou extremamente contra o partidario; e depois de huma fórte reprehensam o obrigou a ir pedir perdam ao Ministro, e entregar-lhe o seu escrito; expressando-lhe o desprazer, que elle Feld Marechal tivéra de se haver feito semelhante insulto a Sua Excelencia.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

Num. 45

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 10 de Novembro de 1744.

RUSSIA.

Petrisburgo 12 de Setembro.

A IMPERATRIZ ſe eſpéra em Moſcow no principio do mez proximo, ou no fim do preſente; porque nam chegou a *Kiovia* antes de 6, e alli foy cumprimentada pelo Conde de *Flemming*, Gram General de artelharia da *Lithuania*, por ordem expreſſa delRey, e da Republica de *Polonia*. Por huma de Sua Mag. Imp. ſe devem publicar aqui brevemente tres Decretos ſeus. Pelo primeiro relaxa a meſma Senhora ao Cléro a livre diſpoſiçam, e logro de todas as rendas, e fazendas, que logravam, antes que o Imperador *Pedro I.* arrogaſſe a ſi (e a huma Junta, que para eſſe efeito eſtabeleceu) a direcçam de tudo; nam dando a cada Prelado, Abade, ou convento mais que a porçam, que ſe julgava ſuficiente para a ſua ſubſiſten-

cia, ficando o résto na caixa de Estado. Pelo segundo concede ao Principe de *Hassia Homburgo* a direcçam géral de todo o Estado militar na sua ausencia; e pelo terceiro exime a *Demidoff*, mercador Russiano, da jurisdiçam de todos os Tribunaes, e ainda do mesmo Senado, de sórte, que só dependerá inteiramente dos arbitrios de Sua Mag. Imperial. Corre a vóz, que huma parte das tropas Russianas se empregará neste Inverno em repairar os danos, que em muitas partes causou a inundaçam do rio *Duna*.

POLONIA.

Varsovia 19 de Setembro.

TOda a Corte partiu esta manhan para *Grodno*, a fim de assistir á abertura da Diéta geral do Reyno. ElRey antes da sua partida proveu muitos cargos, que se achavam vagos. Deu ao Conde *Potoski*, Gram General da Coroa o Palatinado de *Posnania*. Promoveu o Palatino de *Smolensko* ao Palatinado de *Kiovia*; provendo o de *Smolensko* no Conde de *Sapieha*. Deu o de *Lublin* ao *Ordenato de Zamosc*. A Castelania de *Krakovia* ao Conde *Braniski*, e a de *Rawa* a Mons. *Nack*. Sabe se de *Grodno* haver falecido naquella Cidade o Principe de *Wiesnowiski*, Gram General da *Lithuania*.

SUECIA.

Stockholm 22 de Setembro.

DEpois que o Arcebispo de *Upsalia* deu em *Drotningholm* a bençam Nupcial ao Principe, e Princeza deste Reyno, e se cantáram algumas arias, foram Suas Altezas Reaes conduzidas á sala de Estado, onde se tinha preparado a mesa. Hiam Suas Altezas Reaes com ElRey, precedidos só dos pagens. Recebêram alî os cumprimentos de parabens de toda a Nobreza, e dos Ministros Estrangeiros; e tanto que se fez final, se sentáram á mesa, ficando á mam direita de Sua Mag. a Princeza, e o Principe á esquerda. As mulheres dos Senadores, o Embaixador de França, os Senadores, o Principe de *Henburgo*, e o Arcebispo, ficáram na mesa delRey, que era de 30 pessoas, e estava guarnecida com 210 prátos. Havia mais 9 mesas, em que ficáram os Ministros Estrangeiros, e as Damas de mayor distinçam. Bebeu S. Mag. á saûde da Princeza, e depois á do Principe; e ambas estas saûdes foram celebradas com a harmonîa de trombetas, e atabales, e o estrondo de huma descarga de artelharia, o que se repetiu, quando Suas Altezas Reaes correspondêram ao brinde de Sua Mag.

O serviço da cópa foy nam só magnifico, mas soberbo. Houve, em quanto durou a ceya, huma excelente musica. Levantada a mesa, apresentáram os pagens da Corte tochas accezas aos Senadores, que se dividîram de dous em dous, e começáram a dança, que chamam das tóchas. Dançou a Princeza tambem com ElRey, e com o Principe seu marido. O anel, que ElRey deu a Princeza, he avaliado em mais de 25U escudos. Aprovou o Senado a doaçam, que Sua Mag. lhe fez da casa Real de campo de *Drotningholm*. Nam se póde expressar, quanto esta Princeza se faz amavel universalmente a todos pela sua graça, pela sua afabilidade, e pelo seu juizo. Suas Altezas se acham ainda na casa Real de campo de *Ulrichsdahl*, onde há todos os dias hum grande concurso de gente; e alî se dilataram até o principio do mez proximo, em que faram a sua entrada publica nesta Cidade, e viram assistir no quarto, que tem no paço, que já neste tempo estará de todo acabado, e guarnecido. ElRey assiste ainda em *Carlsberg*, onde a 8 deu audiencia ao Marquêz del *Puerto*, Enviado extraordinario delRey Catholico. Esperam-se nesta Corte dous elefantes, de que a Imperatriz da Russia faz prezente a Suas Altezas. Houve hum destes dias na Assembléa do Senado grandes debates nas ponderações, que se fizéram sobre os negocios do Imperio, e uniam de *Francfort*, na qual as Potencias interessadas pertendem meter tambem esta Coroa.

DINAMARCA.

Copenhague 29 de Setembro.

MOns. *Titley*, Ministro delRey da *Gran Bretanha*, teve estes dias varias conferencias com os do Concelho delRey sobre a situaçam presente dos negocios da Europa, e principalmente no Imperio; mas guarda-se hum grande segredo em tudo, o que nellas se passou. O Baram de *Korff*, Ministro da Imperatriz da Russia nesta Corte, recebeu há pouco as insignias de Cavaleiro da Ordem de *Santo Alexandre Newski*, de que a mesma Senhora lhe fez mercê em remuneraçam dos seus serviços. O General *Lubras*, que vay residir na de *Stockholm* da parte de Sua Mag. Imp. da Russia, chegou aqui a 18, e se dilatara alguns dias.

ALEMANHA.

Berlin 30 de Setembro.

NA manhan de 25 do corrente deu á luz hum Principe com bom sucesso a Princeza Real de *Prussia*; o que logo

 foy

foy anunciado ao povo pelos repiques de todos os finos da Cidade, e pelo estrondo de huma descarga géral de artelharia. Despachou-se logo Mons. de *Schwerin*, filho do Estribeiro mór delRey, para ir ao exercito levar esta nova a Sua Mag., e ao Principe Real seu irmam. Expediu-se ao mesmo tempo outro oficial á Corte de *Brunswick*, para levar a mesma noticia ao Duque irmam da Princeza.

O Conde de *Bestucheff*, Embaixador extraordinario da Imperatriz da Russia, que partiu daqui para *Varsovia*, deixou ficar o seu Secretario da Embaixada com o encargo de alugar a casa, em que assistiu, de que se infere, que nam determina tornar. Dizem que tem ordem da sua Corte para seguir a Sua Mag. Poloneza a *Grodno*, e tratar com aquelle Principe alguns negocios de grande ponderaçam. Dizem tambem que a Corte de *Saxonia* pede a Sua Mag. Prussiana a permissam, para poder passar pela *Silesia* hum corpo de 5U *Ulanos*, que vem de *Polonia*. Mylord *Hindfort*, Ministro delRey da *Gran Bretanha*, recebeu a 23 hum correyo, despachado de *Moscow* por Mylord *Tyrauley*, com aviso de haver a Corte da Russia declarado, que logo mandaria partir hum corpo de 12U homens, que a Imperatriz deve fornecer a Sua Mag. Britanica confórme o Tratado, concluído no anno passado entre ambas as Coroas. Tem-se mandado desfilar alguns Regimentos da *Pomerania*, e da *Marca Brandemburgueza*, para a *Prussia*, e prohibir nas Gazetas da Corte todas as novas, que vem de fóra, em que se criticam as emprezas delRey contra a *Bohemia*, subpena de hum rigoroso castigo, e da mesma sórte todas as Relações, que chegam de fóra. Prohibe-se tambem o escrever-se do exercito noticia alguma, e assim se nam sabem nesta Cidade mais que aquellas, que a Corte permite que se publiquem. A 27 chegou aqui o corpo do Principe *Federico Guilhelmo*, morto no sitio de *Praga*, que será sepultado a 2 de Outubro com grande pompa.

Vienna 3 de Outubro.

O General *Harsch*, que teve o comandamento de *Praga*, chegou a 24 a esta Corte a dar parte do que sucedeu no sitio, e rendimento daquella Cidade, e ao mesmo tempo manifestar o modo, com que procedeu na sua defensa, e na sua entrega: porém ainda nam tem sahido relaçam publica deste sucesso. O Principe *Carlos de Lorena* partiu daqui para o exercito pela pósta ás 11 horas da noite de 23 do passado: cho-

chegou a 27; e a 28 marchou para *Porutsch*, donde a 30 passou ao campo de *Nepomuc*, distante só duas marchas do Conde de *Bathiani*, com quem se devia ajuntar a 2 do corrente, como assegurou o Baram de *Hagen*, que aqui foy mandado pelo General Conde de *Bathiani* para dar este aviso á Rainha, e o de que as tropas de Saxonia se lhe uniriam tambem brevemente. Antehontem chegou hum Expresso de *Bohemia* com aviso, que o exercito *Prussiano*, que estava entre *Tabor*, e *Neuhaus*, se tinha retirado, e mostrava designio de se postar ventajosamente na ribeira do *Moldau*, a fim de esperar alì o do Principe *Carlos*, de sórte, que podemos ter qualquer hora a noticia de huma acçam géral. Sua Alteza Serenissima se achava com o seu exercito em *Grunberg* no tempo, em que partio este Expresso. As praças de *Budweis*, e *Frauenberg*, ainda estam no dominio da Rainha. Esta Senhora foy Sabado a *Swechat* para ver marchar hum corpo de Croatos, havendo ficado nesta Cidade de guarniçam 2U homens das mesmas tropas, de que passáram 700 a 28 para a *Baviera*, e no dia 29 foram seguidos de outro igual numero, havendo Sua Mag. feito distribuhir a humas, e a outras, quantidade de moeda miuda. Terça feira se mandáram alguns milheiros de espingardas com muitas munições de guerra dos armazens desta Cidade para a *Stiria*. 600 Hussares Prussianos entráram na *Moravia*, chegáram ao rio *Morava*, e saqueáram a vila de *Kojetin*, mas o General *Keil* destacou logo hum corpo de cavalaria para o seguir na sua retirada. Houve estes dias huma grande conferencia em casa do Conde de *Uhlefeldt*, Gram Chanceler da Corte, á qual foram convidados Mons. *Robinson*, Ministro de *Inglaterra*, o Conde de *Holdernesse*, Embaixador extraordinario da mesma Coroa á Republica de Veneza, e o Conde de *Canales*, Enviado extraordinario delRey de Sardenha. Tratou-se nella sobre a situaçam, em que se acham os negocios da Italia. Fez-se depois desta Conferencia outra com o Embaixador de *Veneza*, e ultimamente se despachou hontem á noite hum Expresso ao Principe de *Lobkewitz*. Corre a vóz, que este General faz disposições com o seu exercito para se retirar, e ir em socorro delRey de Sardenha.

Ratisbonna 8 de Outubro.

O Exercito do Principe *Carlos de Lorena* se ajuntou com o do General *Bathiani*, e há avisos cértos, de que será reforçado brevemente com hum corpo de 20U Saxonios, cu-

ja vanguarda tem já chegado ao Reino de *Bohemia*. O General *Bernclau* estava ainda junto a *Rain* com o corpo de exercito, que comanda; mas segundo os ultimos avisos, que se recebêram do seu campo, se dispunha a passar a *Munick*, e dali a *Beraun*, para na ribeira do *Inno* esperar os reforços, que lhe vem de diferentes partes, e por esta postura cobrir tambem a Austria superior; mas se esta marcha se executa, ficará a *Baviera* inteiramente aberta aos Imperiaes, excepto a Cidade de *Ingolstadt*, onde os Austriacos tem huma guarniçam de 7U homens, providos de tudo o necessario para huma boa defensa. O exercito Imp. comandado pelo Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, se achava a 28 do mez passado junto á Cidade Imperial de *Nordlingen*, onde se ajuntáram com elle 6U *Hassianos*, e depois se pôz em marcha para o *Danubio*. Do caminho fez hum destacamento das suas tropas para *Kelheim*, 5 leguas distante desta Cidade, onde chegou hontem, e se apoderou daquella vila. Os Imperiaes asseguram, que o seu exercito he de 35U homens, e será brevemente reforçado com hum corpo de 15U Franceces; e que tanto que lhe chegar a artelharia grossa, emprenderá o sitio de *Ingolstadt*. Chegou aqui há dias hum destacamento de tropas Hungaras, que arruinou todos as embarcações grandes, e pequenas, que achou no *Danubio*, e se retirou logo. Entende-se que esta diligencia foy para fazer mais dificil a passagem do rio aos Imperiaes. O Magistrado desta Cidade, vendo as operações da guerra mais visinhas, julgou conveniente mandar, que as pórtas da Cidade se fechem todas as noites mais cedo, que de ordinario, e se abram pelas manhans mais tarde. A Cidade de *Donawert* foy tomada a 1 pelas tropas do Imperador, dando sobre ella huma noite de repente, e arrombando-lhe as pórtas com machados. A guarniçam, que nam era fórte para lhes poder resistir, tomou o partido de se retirar pela ponte, a que pôz o fogo, e se recolheu em hum palanque, que cobria a cabeça da mesma ponte, donde fez huma bateria contra os Imperiaes, os quaes empenhando-se no ataque, obrigáram os Austriacos depois de se defender algum tempo a retirar se para *Nordheim*, onde havia hum corpo de 1000 Hussares com alguma Infanteria para lhes segurar a retirada.

Francfort 11 de Outubro.

O Eleitor Palatino, em quanto aqui se demorou, teve varias conferencias particulares com o Imperador. A 1 jantou

tou com toda a familia Imperial. O Imperador lhe fez huma visita incognito, e Sua Alteza Eleitoral partiu a 4 para voltar a *Manheim*. A partida do Imperador se suspendeu de novo. A Corte tomou o luto pela morte do Margrave *Federico Guilhelmo de Brandemburgo*, morto no sitio de *Praga*. As cartas de *Brisgovia* dizem, que o Conde de *Clermont* partira a 6 com 8 batalhões, 47 esquadrões, e hum trêm de artelharia, para pôr na obediencia a Cidade de *Constancia*, e depois a de *Bregentz*. As de *Suevia* referem haver passado por *Villingen*, fazendo caminho para a Baviera hum corpo de 4U homens de tropas Francezas, que deve ser seguido de outro mais consideravel, destacado do exercito do Marechal de *Coigni*. As mesmas cartas acrecentam, que se tinha mandado sahir de *Rheinfeld* hum trêm de artelharia, para se fazer o sitio de *Constancia*. Segundo se escreve de *Strasburgo*, ElRey Christianissimo devia partir hoje daquella Cidade para *Colmar*, donde determinava ir meter-se no exercito, que sitia *Freyburgo*. Os avisos daquelle campo dizem, que se começou a bater a 12 a Cidade com duas baterias de 20 peças cada huma; que se trabalha em outras duas, que se acabariam a 4, ou a 5, e que entam seria a praça batida com 80 canhões, e 40 morteiros: que o canal, em que se trabalha para mudar a corrente do rio, que passa por *Freyburgo*, se acabaria brevemente; e que faltando-lhe a agua, e os moinhos para moer os seus trigos, se nam poderiam defender muito tempo os sitiados, principalmente, dizendo-se que nam tem já farinhas mais que para 6 dias; porêm entre tanto fazem hum fogo muy furioso, particularmente dos fórtes, que tem nos altos.

Dusseldorp 9 de Outubro.

AQui recebemos a nova, de que o exercito Prussiano se achava já a 5 leguas de *Lintz*, e havia começado a lançar huma ponte sobre o *Danubio* para passar á Austria. As tropas Saxonicas deviam entrar a 3 no Reino de *Bohemia*, para se ajuntarem com as da Rainha de Hungria. Dizem que sam em numero de mais de 20U homens. As Palatinas, destinadas para o socorro prometido ao Imperador, tinham chegado a 5 deste mez ás visinhanças de *Manheim*, e o exercito Imp. marchado immediatamente para *Ingolstadt* a bloquear a mesma Cidade, em quanto lhe nam chegam as tropas Auxiliares para lhe formar o sitio. Dizem que o General *Bernclau* tem recebido hum reforço de 7U Croatos: que a Corte de *Vienna*

nam

nam móſtra nenhum cuidado grande nos ameaços, e esforços dos ſeus inimigos, tendo por certos os ſocorros prometidos pela *Ruſſia*, *Saxonia*, e *Polonia*. Agora ſe tem novas poſitivas, de que a Cidade de *Praga* ſe rendeu totalmente aos Pruſſianos; e ſegundo o que refere o meſmo correyo, que trouxe eſta noticia, o General *Feſtetitz* ſe acha bloqueando a guarniçam, que os Pruſſianos deixáram nella; e deſtacou hum corpo de Huſſares para atacar a eſcolta, com que ElRey de Pruſſia mandou para os ſeus Eſtados a guarniçam Auſtriaca, que ſe rendeu. Eſtes a atacáram com tanta furia, que as tropas regulares ficáram deſtruhidas, e muita gente da eſcolta ſe entregou aos meſmos Auſtriacos; porêm eſta noticia carece de confirmaçam. Corre tambem a de haver hum Tratado particular entre os Reys de França, e Pruſſia, pelo qual eſte promete pôr outra vez no trono de *Polonia* o Rey *Stanisláo*; e o primeiro ſe obriga a meter de póſſe a Sua Mag. Pruſſiana da Provincia de *Gueldres*, a que tem direito, e lho diſputa a República de Hollanda.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 12 de Outubro.

A Senhora Archiduqueza Governadora, depois de eſtar 2 dias aflita com dores de parto, pariu a 6 do corrente huma Princeza mórta: teve depois duas, ou tres ſezões com huma fébre muy violenta, e algumas convulções, que nos faziam temer as conſequencias; porêm Sua Alteza Sereniſſima ſe acha ao preſente melhor, e os Medicos a julgam livre de perigo. Continuam-ſe com tudo as préces publicas em todas as Igrejas deſta Cidade pela ſua felíz convalecença. Proſegue-ſe o trabalho das fortificações, mas a vóz, que correu de ſe haverem de cortar todas as arvores meya legua ao redor, foy ſem fundamento. Chegou de *Anveres* huma grande embarcaçam carregada de polvora, que logo ſe deſembarcou, e mandou conduzir a *Namur*. Monſ. de *Zum*, Miniſtro delRey de *Polonia*, como Eleitor do Imperio, recebeu aviſo, que o corpo de 20U homens, que Sua Mag. Poloneza manda de ſocorro á Rainha de *Hungria*, chegou já a *Plawen*, a pouca diſtancia de *Egra*, e que ſó eſperava a chegada do Duque de *Saxonia Weiſſenfels* para entrar na *Bohemia*, e ſe ajuntar com o General Conde de *Bathiani*. Monſ. de *Burich*, Miniſtro delRey da *Gran Bretanha*, declarou a 5 deſte mez, que a Corte da *Ruſſia* nam ſómente tem concedido a Sua Mag. Britani-

ca

ca o socorro de 12U homens, que se estipulou nos Tratados, convindos entre ambas as Coroas, mas ainda forneceria outro de igual numero de tropas á Rainha de *Hungria*. O Baram de *Kessel*, que foy mandado a *Londres* com huma commissam particular da Rainha, voltou aqui a 30 de Setembro; e se sabe, que Sua Mag. Britanica lhe fez as mais fórtes alleverações, de que há de sustentar eficázmente a Sua Mag.

Campo dos Aliados em Heurne 11 *de Outubro*.

TOmou-se a resoluçam em hum Concelho de guerra de sahir do territorio de França, e marchar para o de *Tornay*; e com efeito se mandaram partir a 28 as bagagens gróssas com huma parte da artelharia.

A 29 se pôz todo o exercito em marcha, passou o pequeno rio chamado *Marque*, rompendo-lhe depois as pontes, e se foy acampar a *Ere*, pouco distante de *Tornay*. Havia-se deixado hum grosso destacamento de tropas no quartel General de *Cisoin*, para prevenir toda a desordem, até que passasse a retaguarda, e depois se deixou no mesmo sitio huma salva guarda de 6 homens. Os inimigos sem embargo de ter acampado nas visinhanças de *Lilla* hum corpo consideravel de cavalaria, nos nam inquietou na nossa marcha. Só aparecêram a grande distancia da nossa retaguarda 4, ou 5 batalhões, mas nam emprendêram nada. No mesmo dia 29 hum destacamento dos inimigos, de pérto de 8U homens, apareceu junto á ponte de *Chin*, meya legua de distancia do nosso campo, para observar a nossa situaçam, mas tambem nam emprendeu cousa alguma.

A 30 pela manhan foy o Duque de *Aremberg* visitar o Conde *Mauricio de Nassau*, que tomou o seu quartel na Abadia de *S. Martinho de Tornay*, e se acha ainda muy doente. Fez-se alî hum grande Concelho de guerra, no qual se resolveu marchar o exercito para as visinhanças de *Courtray*.

No primeiro do corrente se pôz o exercito em marcha em 4 colunas, e foy acampar em *Helchin*, onde se estabeleceu o quartel General. Soube-se no caminho, que os inimigos se retiráram para tráz de *Courtray*.

A 2, e a 3 fez o exercito alto. A 4 se avançou para *Elseghem*, meya legua sómente distante de *Courtray*, e alî se deteve a 5, em que chegáram a reunir-se com elle as equipagens, e trêm de artelharia, que tinhamos deixado em *Escanace*, da outra parte do *Eskelda*, bem fronteiro do nosso campo, pelas pontes, que para esse efeito se fabricáram.

A 6 se tornáram a pôr as tropas em marcha, costeando o rio *Eskelda*, e viéram ocupar o campo de *Hunningue*, distante só huma legua de *Udenarda*.

A 7 se conservou no mesmo posto, e distribuîram mantimentos, e forragens ás tropas para 3 dias. O General Conde *Mauricio de Nassau* se achou melhor, e deu esperanças de se tornar a reunir ao exercito. Os inimigos sabendo que os Aliados estavam em marcha para se avisinharem ao rio *Lis*, reforçáram o seu exercito, que ainda estava atráz de *Courtray*, com a mayor parte das tropas, que tinham de guarniçam em *Menin*, *Lilla*, *Ipres*, *Valenciennes*, e outras praças.

A 8 marchámos para este sitio de *Heurne*, e ainda que se intentou mudar de campo a 9, nam teve efeito esta resoluçam, por haverem assegurado os Quarteis Mestres Generaes nam haver terreno bastante áquem do *Lis* para acampar comodamente todo o exercito; porêm há aparencias, que levantaremos o arrayal depois de ámanhan, e passaremos o *Lis* para acampar nas visinhanças de Gante, estendendo-se para esta Cidade o nosso lado direito, e naquelle campo se regraráin os quarteis de Inverno. Os Inglezes mandáram já os seus Medicos, e Cirurgiões para a mesma Cidade, e metêram 700 homens na vila de *Deinça*, que os Francezes abandonáram. O Baram de *Burmania*, Tenente General, e Quartel Mestre General, irá tambem a 15 a *Gante*, para arrematar a livrança da avêya, e do fêno para as tropas Hollandezas, que tomarám os seus quarteis de Inverno em *Flandres*, e *Barbante*.

Huma partida Franceza nos tomou a 2 do corrente entre *Tornay*, e *Ath*, alguns carros fechados, pertencentes ás tropas Hollandezas, e os leváram a *Bouchain*. Outra se chegou a 4 ao nosso exercito, com o designio de apanhar hum dos nossos Generaes; porêm esta foy cercada pelos nossos Hussares, e obrigada a render-se prizioneira de guerra, depois de lhe haverem já morto 30 homens.

GRAN BRETANHA.

Londres 9 de Outubro.

HOuve a 29 do passado em *Kensington* hum grande Concelho, no qual Sua Mag. ordenou, que o Parlamento, que estava prorogado até o primeiro deste mez, ficaria deferido até 8 de Dezembro proximo; e que se publicaria huma proclamaçam para o fazer ajuntar naquelle dia, a fim de trabalhar em varios negocios de grande importancia. Fez ElRey

mer-

mercê a Mylord *Carteret* da outava parte da Provincia da *Carolina*, com a obrigaçam de pagar de foro perpetuo, e anual a Sua Mag., a seus herdeiros, e sucessores, pela festa de todos os Santos huma libra, 13 chelins, e 4 dinheiros esterlinos.

A 30 chegou o Almirante Matheus do *Mediterraneo*, e os Directores da Companhia da India reguláram no mesmo dia as viagens das náus, que fretáram, a saber: o *Londres* para o fórte de *S. Jorze*, e para a *China*; o Real *Jorze* para o mesmo fórte, e para *Benguela*; o *Lincoln*, e o *Scarboroug* para a *Madeira*, e *Benguela*; o *Essex* para *Mocha*, e Rainha *Carolina* para *Santa Helena*, e *Bencolen*.

No mesmo dia chegáram de *Portsmouth* 3 carros carregados de dinheiro, escoltados por marinheiros para o meterem no Banco. Embarcáram-se tambem em *Blackwall* 170 reclûtas para irem para a *Nova-Yorck*.

No primeiro de Outubro se fez huma Assembléa géral dos interessados no Banco de *Inglaterra*, na qual se resolveu, que a partilha das acções desta Companhia pelo meyo anno, que se vence por *S. Miguel* proximo, será de 2, e 3 quartos por cento, que se pagaráõ a 28 de Outubro. No proprio dia houve em *Whiteball* pelas 8 horas da noite huma Junta do Concelho de Estado. Teve o Almirante *Matheus* a honra de beijar a mam a Sua Mag., que o recebeu com muito agrado: dizem que será feito Comissario do Almirantado em lugar do Conde de *Winchlsea*, destinado para Vice-Rey de *Irlanda*.

A 3 foy ElRey acompanhado do Duque de *Richemond*, ver 18 formosos cavàlos de montar, de que determina fazer prezente ao Principe Real de *Dinamarca*.

Os Comissarios do Tribunal dos mantimentos para a armada se tem contratado com alguns particulares, para lhes fornecerem dentro de 2 mezes 2U200 boys, e 12U porcos. Escreve-se de *Bristol*, que dos Francezes, que se achavam prezos naquella Cidade, fugîram muitos a 23 do passado, mas que na noite seguinte havia a guarda tornado a prender 3. O General *Oglethorpe* fretou huma fragata de 26 peças, chamada o *Sucesso*, para transportar á *Georgia* munições de guerra, e reclûtas para as tropas, que estam naquella Colonia, e varios prezentes para os Indios do paiz, que favorecem a naçam Ingleza.

O Almirante *Davers* arvorou a 24 de Setembro em *Spithead* o seu pavilham a bórdo da náu chamada *Cornwal*, e re-

ve

ve ordem para se fazer logo á véla com 13 náus de guerra. Com efeito este Almirante, e o Almirante *Medley* sahîram a 6 de *Spithead* com 13 náus de guerra Inglezas de 90 80, 70, 60, 50, e 40 peças. 3 Hollandezas de 50 cada huma, e 2 chalûpas, que sam o *Grampus*, e o *Vautour*. Fala-se diferentemente do destino desta esquadra. Huns dizem que vay a huma expediçam importante; outros que a buscar 20 náus de guerra, que dizem foram vistas na entrada do Canal; mas o Almirantado naim teve ainda novas della.

PORTUGAL *Lisboa* 10 *de Novembro*.

NA Quarta feira da semana passada foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras visitar a Igreja do *Espirito Santo*, onde se achava o *Lausperenne*, e se festejava o Glorioso *S. Carlos Borromeu*.

Na Quinta feira 5 deu á luz hum filho com bom sucesso a Senhora *Dona Theresa de Noronha*, mulher de D. Alvaro de Abranches.

Mons. Pelt Engenheiro adverte aos curiosos, que determina ler hum curso inteiro de Cosmografia, dividido em tres partes. Na primeira tratará dos diferentes Systêmas do mundo, da explicaçam dos circulos da esféra, e de tudo o que ha mais curioso na Astronomia. Na segunda tratará da Geografia, assim em géral, como em particular. Na terceira explicará o uso das esféras, assim de Ptolomeu, como de Copernico, e o dos glôbos; assim celeste, como terrestre, e das cartas Geograficas segundo as observações dos melhores Astronomos, e Geografos do nosso tempo. Lerá 3 vezes na semana, na Segunda, Quarta, e Sexta feira pelas tres horas e meya em casa de Jorze Luiz Teixeira de Carvalho, Escrivam do Concelho da Fazenda Real.

Perdeu-se no mez de Agosto hum livro de contas com varias pessoas. Quem o achou, o póde entregar ao Padre Vigario do Mosteiro do Corpo Santo na Corte Real, ou na rûa Nova na casa de Joam do Norte, *advertindo-se, que se está tirando Carta de excommunham.*

Na lója de Manoel da Conceiçam, livreiro na rûa direita do Loreto, se achará o rarissimo Sermam de N. Senhora das Maravilhas, *que na Sé da Bahia prégou o Padre Antonio de Sá da Companhia na ocasiam do dezacato, que na dita Cidade se fez á mesma Senhora, e a seu bemdito Filho.*

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 45.

Quinta feira 12 de Novembro de 1744.

PRUSSIA POLONEZA.

Dantzick 3 de Outubro.

DE *Mittau* se escreve por noticia certa, que os Estados do Ducado de *Curlandia* depois de varias deliberaçoẽs tem resolvido firmemente (atendendo ás recomendaçoẽs da Imperatriz da Russia) eleger para seu Soberano o Principe Regente de *Anhalt Zerbst*, pay do Gram Duque da *Russia*, e que se continùam com grande frequencia as suas deliberaçoẽs, para procedêrem com toda a brevidade á eleiçam. As fortes representaçoẽs, que os Magnatas de *Polonia* fazem a ElRey, para formarem nas fronteiras da grande Polonia para a parte da *Lithuania* hum consideravel corpo de bandeiras Polacas, e de alguns Regimentos, foram atendidas de Sua Mag.; o que se confirma pelas cartas de *Varsovia*, de

Posnania, e de outras partes; e algumas acrecentam que já em *Fraustadt* se tem formado hum grande armazem de mantimentos para a subsistencia destas tropas. Referem tambem, que varios Cavalheiros pediram, e alcançáram permissam de Sua Mag. Poloneza, para partîrem á sua propria custa para a Corte de *Vienna* a oferecer o seu serviço á Rainha de *Hungria*; e que estes seràm seguidos de dous córpos dos seus compatriótas, e paizános. Ha dias, que chegaram já a *Posnania* os Regimentos *Ublanos* dos Coroneis *Blandowicky*, e *Sadzinsky*, e que brevemente seriam seguidos pelos Regimentos de Dragões do General de batalha *Sibilcki*, e do Coronel *Milkau*, com 3 Regimentos Uhlanos do Coronel *Wilczewsky*; e todas estas tropas ham de marchar por dentro de *Silesia* para *Saxonia*. Da *Ukrania* temos aviso, que as tropas regulares deste Reino, que alí se ajuntáram, depois que a Corte Russiana partiu de *Kiovia*, se recolhêram para os quartéis, em que estavam na provincia de *Smolensko*.

De *Petrisburgo* se avisa, que a mesma Corte tinha partido para *Moscow* a 6 de Setembro, onde já haviam chegado as suas bagagens gróssas: que a guarniçam havia recebido novas fardas, para assistîrem com mais luzimento á entrada da Imperatriz, e do Gram Duque, para a qual se fazem grandes preparações. Havia tambem chegado a *Petrisburgo* hum navio com as bagagens de Mons. de *Allion*, nomeado por Enviado extraordinario de França, para reconhecer solenmemente por Imperatriz aquella Soberana.

HOLLANDA.

Haya 16 de Outubro.

OS Estados de *Hollanda*, e de *Westfrisia*, se ham de ajuntar a 21 do corrente. Mons. *Trevor*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario delRey da *Gran Bretanha*, tem feito varias representações a S. A. P. requerendo a sua declaraçam a favor da Rainha de Hungria,

e de Inglaterra; porêm assegura-se, que o Presidente da sua Assembléa lhe respondêra, que a Republica havia de assistir a Suas Magestades, *Britanica*, e *Hungara*, com todos os socorros, que pelos Tratados lhes prometêra dar, por cumprir exactamente as suas promessas; porèm que nunca declarará a guerra contra *França*, em quanto aquella Coroa a nam declarar contra a Republica. O General *Debresse*, Enviado extraordinario delRey de *Polonia*, como Eleitor do Imperio, teve a 13 huma conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados, e se assegura, que por ordem da sua Corte lhe declarára: „ que Sua Mag. Poloneza, como Eleitor de „ Saxonia, tinha resolvido dar hum corpo de tropas au„ xiliares á Rainha de *Hungria* em virtude dos Trata„ dos, assim antigos, como modernos, que se tem fei„ to entre as Cortes de *Dresda*, e de *Vienna*; mas que „ sem embargo desta resoluçam, nam tinha designio al„ gum de entrar em guerra contra as Cortes de *Franc„ fort*, e de *Berlin*; porque ninguem tinha mais vene„ raçam, do que Sua Mag. ao Imperador, como Cabe„ ça do Imperio, e que assim observará huma exacta neu„ tralidade, pelo que toca aos Estados hereditarios de „ Sua Mag. Imp. Recebeu-se depois aviso de haverem entrado no Reino de *Bohemia* a 4, e a 5 do corrente as tropas de Saxonia, que fazem o numero de mais de 20U homens, e algumas noticias dizem, que chegam a 25U; e que a 7, ou a 8 se deviam ajuntar com o exercito Austriaco, comandado pelo Principe *Carlos de Lorena*. Por ordem de S. A. P. partiram para a Corte de *Colonia* o Conde de *Wassenaar*, e para a de *Dresda* Mons. *Calkoen*, Embaixador que foy da Republica em *Constantinopla*, ambos encarregados de comissões importantes; e Mons. *Gallieris*, Ministro deste Estado na Diéta do Imperio, partiu tambem para *Ratisbonna*.

Da *Bohemia* só temos a noticia, de que reunindo-se o Principe *Carlos* com o Conde de *Bathiani*, espera-

vam ambos a chegada das tropas de *Saxonia*, para irem buscar aos Prussianos, e lhes dar batalha. A noticia, que correu, de que o General *Bernclau* tinha mandado marchar para a *Austria* a sua artelharia, e bagagens gróssas, nam teve fundamento algum; e só he cérto, que aquelle General ocupa hum posto na fronteira para poder impedir, que os Prussianos se ajuntem com os Imperiaes, e Francezes, como pertendem. As cartas de *Berlin* confirmam, que a todos os oficiaes do exercito Prussiano, que estam em *Bohemia*, se tem defendido, subpena de perdimento dos seus póstos, nam fazerem (nem ainda nas cartas, que escreverem ás suas familias) mençam alguma de nada, do que se passa no exercito, nem dos movimentos, nem das marchas; e assim se nam sabe naquella Corte cousa alguma, por cuja razam se nam teve a noticia em muitas partes do rendimento de *Praga*, e se pôz em duvida, o que se publicava, principalmente pela diferença, com que se deu a noticia; pois humas vezes se dizia, que se rendèra por assalto; outras que por composiçam; porêm depois que esta noticia chegou confirmada, se tem recebido varias cartas de pessoas imparciaes, que dizem, que em dous assaltos, que os Prussianos dêram á Cidade, perdêram mais de 2U homens; mas que nas baterias, e aprôches, perdêram pouca gente; porque ElRey de Prussia para poupar a sua empregou nestas operações os pobres paizanos de *Bohemia*, de que alî ficou morta huma grande parte pelo grande fogo, que fizêram os sitiados. De *Francfort* temos a noticia de haver cérto Principe do Imperio abraçado a Religiam Catholica Romana.

FRANCA.

Strasburgo 11 de Outubro.

NAm teve limite nos animos dos moradores desta Cidade, nem o sentimento da queixa delRey, nem o gosto da sua convalecença; porêm chegou aos confins da incredulidade a alegria, que lhes comunicou a esperança da

da vista do seu Monarca. Apenas se soube, que Sua Mag. queria honrar com a sua presença este povo, a mesma esperança degenerou em impaciencia, e fez inatendivel a mayor despeza o empenho de acreditar cada hum mais o seu zelo. Todos se preparáram para mostrar, quanto podia caber no tempo, até onde chegava o desejo de o receber com a mayor pompa. Partiu ElRey de Luneville a 2. Pernoitou na Cidade de *Saarburgo*, donde sahiu no dia seguinte pelas 11 horas da manhan; e havendo passado por *Phaltburgo*, chegou a *Saverne* pelas duas, e meya da tarde. Foy recebido ao decer do coche pelo Cardial de *Rohan*, acompanhado do Bispo seu Coadjutor, e do Principe de Soubise. Ficou S. Mag. alojado no quarto grande, que cahe sobre os magnificos jardins, onde no principio da noite houve huma soberba, e formosa iluminaçam. Ceou S. Mag, e cearam depois em muitas mesas esplendidamente servidas todos os Senhores, e Damas, que vinham na sua comitiva; mostrando Sua Eminencia na generosa profusam do seu gasto a grandeza do seu animo, do seu alto nacimento, e do seu caracter. No dia seguinte pela manhan depois de ouvir missa continuou ElRey a sua viagem para esta Cidade, onde chegou a 5, achando todo o caminho bordado dos paizanos dos lugares circunvisinhos, e das nossas ordenanças, que constavam de 1200 homens, a que presidia o *Pretor Real* Mons. *Klinglin*. Este corpo se compunha de cavalaria, e se dividia em 8: o primeiro hum esquadram de Hussares, cujos officiaes estavam vestidos de veludo carmesi, guarnecidos de galões, e franjas de prata, com capas de veludo azul guarnecidas de prata, e forradas de péles de martas; e os soldados vestidos de escarlata com botões, e casas de prata. Havia mais 4 esquadrões: o primeiro com libré de escarlata, e ouro: o 2 de escarlata, e prata: o 3 de azul, e prata: o 4 de alvadio, e prata. A Infanteria se compunha de 3 batalhões: hum com libré azul com casas de ouro, e botões de cóbre dourado: o segundo de escarlata com casas, e

bo-

botões, como o precedente: o 3 de alvadío, e prata. Cada batalham tinha huma companhia de Granadeiros, cujos bonetes, guarnecidos de péles de urso, eram agaloados, e bordados, e acabavam em ponta com bolótas muito ricas. Os Granadeiros do batalham alvadío tinham os boldriés bordados de galões, e franjas de prata com os mosquetes na bandoleira, e os vestidos dos oficiaes da Infanteria nam eram menos ricos, que os de caválo. Tinham chegado estas tropas a esperar a Sua Mag. ao ultimo sitio do termo da Cidade, onde o Cabo tinha mandado armar barracas, e alî os formou em batalha em huma linha a dous de fundo. A' parte direita do caminho, que vem de *Saverne*, desde o referido lugar até as pórtas da Cidade, tinha o Magistrado mandado pôr em duas álas (huma de cada banda da calçada) os Cidadãos dos 20 tribus com suas capas de ceremonia. Tanto que apareceu o coche delRey, se começou a ouvir o som dos atabales, trombetas, pifaros, hauboás, cors de caça, e os mais instrumentos de cada companhia. Soáram os sinos todos da Cidade, e todo o ar retiniu com as reiteradas aclamações de *viva ElRey*. A cavalaria saûdou a Sua Mag. com as espadas na mam. Chegando ElRey á pórta, o Baram de Trelans, Tenente delRey, lhe entregou as chaves da Cidade, que eram 3 de prata dourada, e o Magistrado fez a fála, estando ElRey ainda no coche. Havia á entrada da Cidade hum arco de triunfo de 3 pórticos, e 60 pés de altura, ornado de emblêmas, e figuras, sustentando a estatua equestre de Sua Mag., guardado da parte do arrebalde de 100 rapazes de 12 até 18 annos com seus oficiaes, vestidos na mesma fórma dos 100 Esguizaros da guarda delRey de azul com galões de ouro; e da outra parte 18 pastoras, e outros tantos pastores, vestidos de tafetá branco, e adornados de fitas, e grinaldas, com cestos revestidos de seda côr de rosa, cheyos de flores diferentes, com que alcatifáram o cham, por onde Sua Mag. devia passar. De distancia em distancia se viam companhias

nhias de moças vestidas á Aleman até o numero de 100; e outras tantas de Amazonas, montadas acavállo com cravinas, e pistólias douradas. Todas as ruas estavam areadas, e cobertas de juncos, e espadanas, e armadas com ricas tapeçarias. Apeou-se Sua Mag. na Igreja Cathedral, onde foy recebido pelo Cardial de Rohan, Bispo desta Cidade, com o seu Coadjutor em habitos Pontificaes com mitras, e hum numeroso cléro. Apozentou-se no palacio, que o mesmo Cardial mandou edificar ha poucos annos. Houve luminarias por toda a Cidade; fontes de vinho em todas as praças, e na da casa do Magistrado grande quantidade de mantimentos de toda a especie, abandonados ao povo, com hum boy, que se esteve assando inteiro tres dias (como se pratíca na coroaçam dos Imperadores) posto em hum grande taboleiro de esculptura dourada: adornado com fitas, e ramalhetes. Pelas 8 horas houve hum excelente fogo de artificio sobre o rio *Breukh*, que ElRey viu das janelas do palacio. Assistio Sua Mag. nesta praça até 10, em que sahiu pelas 11 horas e meya da manhan, muy satisfeito de ver nas festivas demonstrações dos seus vassalos a fiel sincéridade dos seus corações. Pernoitou no mesmo dia em *Schellestadt*, donde no seguinte passou ao campo de *Freyburgo*.

Paris 17 de Outubro.

POr *Strasburgo* temos a noticia de haver ElRey Christianissimo chegado áquella praça a 5 do corrente, e que nella fóra recebido com toda a magnificencia, que parece possivel. A Rainha tinha partido no mesmo dia de *Luneville*, e se espéra a 13 em *Versalhes*, onde dizem, que ElRey poderá chegar a 27; e que fará Sua Mag. caminho pela *Franchecontea*, ou Condado de *Bergonha*. Em quanto Sua Mag. Christianissima se deteve em *Strasburgo*, chegava todos os dias hum Ajudante de campo a dar-lhe conta de tudo, o que se passava no campo do Marechal de *Coigni*, que se achava sitiando *Freyburgo*. Sem embargo da noticia, que correu, de se haver começado

a 3

a 2 do corrente a bater aquella Cidade com duas baterias, cada huma de 20 peças de canham; pelas cartas de 13 do mesmo campo se avisa, que nam poderia começar esta operaçam antes da noite de 5 para 6; mas que entre tanto se avançavam os ataques com todo o bom sucesso, nam obstante o continuo fogo, que os sitiados faziam; os quaes para melhor descobrir a gente, que nelles trabalha, haviam na noite de 2 para 3 posto o fogo a huma grande estancia de lenha, que tinham sobre a esplanada; cujo incendio fez huma claridade tam grande, que se difundiu até o quartel General, que dista legua e meya da praça. Trabalhava-se mais em outras duas baterias, por meyo das quaes será a mesma praça batida por 80 canhões, e 40 morteiros. Esperava-se acabar brevemente o Canal para desviar a ribeira da praça, e obrigar os sitiados a render-se pela falta de agua, que no dia 9, ou 10 começaria a correr por elle.

As cartas do campo de *Coni* de 29 do mez passado dizem, que os exercitos dos Principes deviam fórmar duas baterias para atacar com mais vigor aquella praça, o que dava esperança de poder conseguir-se o rendimento della: que os sitiados tem feito atégora varias sahidas, e que em huma, que fizéra o Cavaleiro Trivier, se recolhêra com 30 machos, e algumas equipagens, tomadas no exercito Galispano: que os Capitães *Grinaldi*, e *Oliviero*, fizéram outra com duas companhias francas, em que leváram tambem grande numero de machos do nosso campo: que hum dezertor declarára, que a praça se achava em excelente estado de defensa, e nam carecia para isso de cousa alguma: que o povo estava com o animo de disputar o rendimento até a ultima extremidade, querendo conservar a ufania, de que *Coni* ha de conservar perpetuamente a sua virgindade; e que o Baram de *Leutrum*, seu Comandante, promete conservar-lhe esta vangloria. Os Piamontezes abrîram as Eclusas dos rios *Stura*, e *Gesso*, e alagáram todo o campo dos Aliados.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA DE LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 17 de Novembro de 1744.

TURQUIA

Conſtantinopla 15 de Agoſto.

CADA dia crece mais a conſternaçam neſta Corte. *Thamas-Kouli-Kan* paſſou já em peſſoa o rio, que corre pela viſinhança de *Carſa*, com hum exercito, que excede o numero de 150U homens, e com eſte movimento cortou a comunicaçam do exercito Turco, pondo-ſe entre *Carſa*, e *Erzerum*; e cauſando hum grande ſuſto no meſmo exercito. O Bachá *Sari Mehemed*, Governador de *Yenſe-Calce* na *Kriméa*, teve ordem de paſſar a *Trebizonda* a pôr em ſocego as milicias daquelle paiz, que eſtam em termos de revoltar-ſe. Alêm da perturbaçam, que eſtas noticias cauſam em todo o Imperio, ſentimos juntamente a falta do commercio; porque a Corte de França, atendendo aos muitos navios, que os ſeus

negociantes perdem depois da guerra declarada com os Inglezes, tem mandado suspender até o mez de Outubro toda a navegaçam do *Levante*, tanto para nam sahirem, como para senam recolhêrem, e esta suspensam causa hum terrivel prejuizo a muitas casas estabelecidas, assim nesta Cidade, como na de *Smirna*.

ITALIA.

Napoles 22 de Setembro.

VOltáram as fragatas, e falúas, que se tinham mandado sahir para descobrir as náus de guerra, que se publicou andarem nestes máres, e referîram nam haverem visto nellas alguma, o que produziu huma extraordinaria alegria nesta Cidade, e se mandáram tirar do Castélo de *Santelmo* os sinaes, que nelle se haviam mandado pôr. A Rainha se espéra brevemente de *Gaeta*, e se estam já preparando os quartos do palacio. Antehontem chegou aqui hum oficial de guerra com despachos delRey para a Regencia, que se ajuntou extraordinariamente no dia seguinte. Pouco depois se mandou huma soma consideravel de dinheiro a Sua Mag., e hontem partîram para o exercito 200 carros, e outro tanto numero de machos, carregados de mantimentos de toda a sórte, e todos os dias se mandam provimentos para *Veletri*, ou por mar, ou por terra. Chegáram 300 homens de milicias para reforçar as guarnições, e se mandáram 400 para *Capua*. Tem-se prezo por ordem do tribunal da Inconfidencia algumas pessoas do Estado Civil. Corre há dias a vóz de se trabalhar em hum Tratado de ajuste entre ElRey, e a Corte de *Vienna*.

Florença 26 de Setembro.

A Armada Ingleza, depois de haver tomado a bórdo todos os mantimentos, de que necessitava, sahiu do porto de *Leorne* na noite de 13 para 14. Assegurava-se, que o Almirante *Rowley* havia recebido ordem de *Inglaterra* para ir á bahia de *Genova*, e perguntar á Républica as razões, que a movêram a aumentar tam consideravelmente as suas tropas; porêm a 19 chegou aqui huma náu de guerra da mesma armada com despachos do seu Almirante, e referiu o Capitam, que o mesmo tinha lançado férro em *Cabocorso*, e destacado varias fragatas para descobrir os inimigos, e que depois havia de partir para *Porto-Mahon*, e talvêz até *Gibraltar*, para receber o grande comboy, que esperava de *Inglaterra* para prover, e reforçar a mesma armada.

Por noticias continuadas sabemos, que 6 náus de guerra da esquadra de *Brest* andam cruzando ao longo da Costa no districto de *Malega*; e que outras 6, ou 7, fazem o mesmo entre o Cabo de *S. Vicente*, e o de *Finis terræ*. Assegura-se tambem, que huma esquadra Ingleza de 30 navios, comandada pelo Almirante *Balchen*, virá ao Mediterraneo com o grande comboy de mantimentos, que se deteve alguns dias em *Lisboa*, por aviso de andar naquelles máres huma armada Franceza.

Genova 26 de Setembro.

TEm chegado varios navios do Estreito, cujos Mestres referem andar cruzando naquelle districto 5, ou 6 náus Francezas; e que tomam sem reparo todos os navios, que levam mantimentos a bórdo, para impedir que os nam metam a *Gibraltar*, onde se diz, que he muy grande a falta, que alî se experimenta. A 23 entrou nesta bahia huma barca de *Porto-Mahon*, que deu aviso, que se esperava alî a toda a hora a esquadra do Almirante *Rowley*, e que havia naquelle porto 11 náus de guerra Inglezas. Hontem se mandou sahir huma barca grande armada em guerra para andar a corso contra os corsarios de *Barbaria*.

Chegou a Soano a 18 huma náu Ingleza com hum comboy de tartanas, ou embarcações ligeiras, que se fretáram em *Fiumicino*, em que vinha embarcado o Regimento de *Palavicini*, que contêm 900 homens, e algumas outras tropas, e Hussares, com muitos cavállos, que o Principe de *Lobkowitz* manda de socorro a ElRey de Sardenha; e pedîram permissam á Républica para poderem desembarcar, e passar pelo seu territorio. O Senado se ajuntou extraordinariamente, e se mândou aviso a varios Senadores, que estavam nas suas quintas, para virem achar-se nesta Assembléa; e depois de varias ponderações, se resolveu conceder-lhe a requerida permissam, em virtude da qual desembarcáram no dia seguinte, e se puzêram logo em marcha, para se ir ajuntar com o Márquêz de *Orméa*, que se acha acampado com hum corpo de tropas em *Mondovi*. Deste módo parece se tem desvanecido a voz, que andou muy válida nesta Cidade, de haver feito a Républica hum Tratado com as Coroas de França, e Hespanha, por virtude do qual estas duas Coroas prometem meter a Républica de pósse de todo o Condado de *Niza*, e garantir-lho para sempre em troco da Ilha, e Reino de *Corsega*,

ga,

ga, que a Republica cedia ao Infante *D. Filipe*, para desde logo ſe poder intitular Rey de *Corſega*; devendo tambem a Republica fazer marchar hum exercito das ſuas tropas a ſitiar a Cidade de *Tortona*, para nella abrir as pórtas da *Lombardîa* ao meſmo Infante; e que o General deſtas tropas ſeria *D Lucas Spinola*, hoje Vice-Rey de *Aragam*, e hum dos mayores Generaes de Heſpanha. He verdade, que por ordem do Senado ſe tem feito marchar algumas tropas para *Novi*, ſituada na fronteira de *Milam*, tres leguas diſtante de *Tortona*; que no Arſenal deſta Cidade ſe tem mandado preparar hum trêm de artelharia; e que ſe trabalha em fazer hum grande numero de tendas; mas tudo podem ſer efeitos da cautéla. As cartas de *Calvi* dizem haver entrado no ſeu porto 6 barcas Catalans com tropas, que conduzem para Napoles.

Senegalia 4 de Outubro.

TOdas as tropas Auſtriacas, que ſe achavam neſte territorio, ſe embarcáram Quinta feira paſſada a bórdo de 2, ou 3 galés, e outras embarcações, que havia dias ſe achavam neſte porto, e todas ſe fizéram á véla na noite ſeguinte, havendo o Comandante vendido a varios particulares o trigo, e mais provimentos, que lhe nam foy poſſivel levar. Tambem fizéram embarcar em 40 embarcações os viveres, e mantimentos, que tinham em *Ancona* para os conduzir a *Porto di Goro* com a eſcolta de 2 galiótas, e huma barca armada em guerra; e as tropas, que eſtavam naquelle diſtricto, tomam tambem o caminho da Lombardîa. Aſſegura-ſe que o Conde de *Soro* chegou já a *Terni* com o ſeu deſtacamento.

Bolonha 29 de Setembro.

SEgundo as cartas de *Roma* ſe tem concluîdo hum Armiſticio, ou neutralidade por alguns mezes, entre o exercito Auſtriaco, e Napoliſpano, e em virtude delle eſtam ambos em movimento, e ſe retiram, hum para Napoles, outro para a Lombardîa; com que ceſſarám as frequentes eſcaramuças, que faziam as ſuas partidas. Os Auſtriacos fizéram ja conduzir a *Nemi* a caixa militar, que tinham em *Roma*, com a eſcolta de 55 cavállos de Couraças. O Principe de *Lobkowitz* ſe diſpoem a levantar o campo brevemente, e os principaes Cabos do ſeu exercito tem já mandado partir as ſuas equipagens. Tambem tem feito conduzir a *Roma* quantidade de petrechos de guerra. A 23 do corrente chegáram aqui 400 Huſſares do meſmo exercito, a mayor parte a pé, os quaes de-

devem proseguir a sua viagem para o Piamonte, onde seram providos de cavállos. Tambem se diz, que todos os Couraças, e Dragões, que se acham no dito exercito sem cavállos; passarám na mesma fórma ao serviço delRey de Sardenha, onde seram remontados para servirem aquelle Principe.

Turin 30 de Setembro.

O Exercito de Sua Mag. depois de haver sido reforçado com algumas tropas, levantou a 26 o arrayal das visinhanças de *Saluzzo*, para ir atacar o dos Principes, que estam sobre *Coni*. Tem-se mandado expôr em todas as Igrejas desta Cidade o *Santissimo*, e fazer préces publicas para implorar a protecçam Divina sobre as armas de Sua Mag. Os avisos ultimos de *Coni* dizem, que os sitiantes nam tinham ousado dar hum assalto aos 3 redutos, que defendem a praça, sem embargo de haverem feito brécha nelles, pelo receyo de encontrar algumas minas. O exercito delRey tem chegado a duas milhas de distancia do dos inimigos, e introduzido em *Coni* hum reforço de 3 batalhões, destinados a fazer huma poderosa diversam aos inimigos com algumas tropas da guarniçam no tempo, que durar a batalha.

Milam 7 de Outubro.

POr esta Cidade passou hum Expresso, que hia a *Vienna* levar a nova de huma batalha, que houve no Piamonte, a pouca distancia de *Coni*; e tudo o que se sabe della he haver os Piamontezes atacado por tres vezes diferentes as tropas Francezas, e Hespanhólas nas suas mesmas trincheiras; e que vendo ElRey de Sardenha, que nam era possivel forçalos, julgou que era melhor retirar-se a *Comunia Casça*. Dizem que os Piamontezes perdèram nestes ataques 4 para 5 U homens entre mórtos, e feridos, e que se nam sabia ainda a perda dos Aliados. A Marqueza *Clerici* recebeu Sabado hum Expresso despachado pelo Marquêz seu marido, o qual lhe dava parte de ter havido huma batalha a 30 de Setembro junto a *Coni*, na qual elle ficára ferido em huma coxa, e recebêra huma contuzam em hum pé, por cuja razam fôra obrigado a mandar-se conduzir a *Turin*; e entre as particularidades, que refere deste sucesso he huma, que os *Varadinos*, o Regimento de *Clerici*, e outro *Piamontez* atacáram a 30 pelas 2 horas e meya da tarde huma bateria Hespanhólla, da qual expulsáram os inimigos, fazendo alguns prizioneiros, e tomando-lhes duas peças de artelharia: que os Hespanhoes, ha-

havendo recebido hum novo reforço, viéram atacar na mesma parte aos Piamontezes, e reganháram o posto, que haviam perdido: que nesta ocasiam ficára ferido o Marquêz *Clerici*, os Capitães *Origoni*, e *Coloredo*, o Sargento mór *Valenzano*, o Tenente *Marescotti* com 180 soldados, e morto o Capitam *Tori*. A guarniçam de *Coni* se defende sempre com muito valor. ElRey de Sardenha na força do combate a reforçou com 2 batalhões; e se dispoem a dar segunda batalha aos inimigos para os obrigar a levantar o sitio no caso, que elles o nam façam, como se entende pelas suas disposições.

Campo de Coni *2 de Outubro.*

NA noite de 25 para 26 do mez passado sobreveyo huma chûva muy grôssa, que durou 36 horas, e fez inundar os campos com as correntes do rio *Gesso*, de sórte, que se nam pôde adiantar a obra do novo ataque, que se havia começado da parte dalêm deste rio; porêm a 28 tanto que as aguas começáram a escoar, se começou tambem a trabalhar de novo, por se ter assentado ser aquella parte a menos fórte da praça, esperando que reconhecendo o Governador o perigo, se verá obrigado a render-se.

ElRey de Sardenha, havendo recebido os reforços, que esperava de *Milam*, e do Principe de *Lobkowitz*, avançou o seu exercito a duas leguas e meya do nosso campo, e fez lançar muitas pontes sobre o rio *Stura*, com que deixou indubitavel, que o seu designio era dar-nos batalha. Sobre este aviso determinou o Infante *D. Filipe* marchar a encontrar-se com elle com todas as tropas Francezas, e Hespanholas, que foram passar a noite em *Bihovac*, nam deixando no campo mais que 15 batalhões para guarda dos ataques, e do parque da artelharia. Asseguraram as espias, e os dezertores, que as tropas delRey de Sardenha consistiam em 35 batalhões, e 32 esquadrões. Outros acrecentáram, que 45 batalhões, 31 esquadram, e 2U Varadinos, que fariam em tudo 36U homens, e que marchava por *Vatignano*. O nosso exercito consistia em 35 batalhões, e 55 esquadrões. O Infante *D. Filipe*, e o Principe de *Conti*, o Marquêz de la *Mina*, e os mais Generaes fizéram a 29 todas as disposições para o receberem, como convinha.

A 30 pelas 8 horas da manhan chegou ElRey de *Sardenha* formado em duas colunas á vista do nosso exercito, e se poz em ordem de batalha detrás de 3 canaes, cobrindo-se com

com huma linha de cavállos de Frisia, e pondo a sua cavalaria ao lado direito, coberta, com alguma Infanteria. Tanto que estivéram a tiro de canhaim, começou a artelharia a laborar de huma, e outra parte. O lado direito dos inimigos foy, quem deu principio a acçam, marchando em colunas para o convento de N. Senhora del *Olmo*, onde estava apoyado o nosso lado direito, e ocupou todos os casarões, que estavam diante da nossa trincheira, a qual atacáram vivamente; mas esta se defendeu com igual valor, rechassando sempre os reiterados ataques daquella coluna, que ElRey de Sardenha mandava reforçar a miudo com tropas novas. O Principe de *Conti*, que nam temia nada por aquella parte, tentou por duas vezes acometer os inimigos por muitas, para o que marchou em pessoa com o Regimento de Dragões de *Languedoc*, e alguns esquadrões Hespanhoes, com os quaes, nam obstante o grande fogo dos inimigos, atravessou os 3 canaes (ou vàles) que elles tinham na vanguarda; mas nam podendo franquear os cavállos de Frisia, achou preciso voltar com a sua gente para a fórma, para melhor sustentar os esforços dos inimigos, que nam obstante o nosso fogo, se mantivéram até á noite no seu campo, sendo tanto o da nossa artelharia, que nos parecia nam poder escapar nenhum. Chegada a noite, começou ElRey de Sardenha a cuidar em retirar-se, e para o fazer com mais segurança, formou hum destacamento de 5U homens, a mayor parte granadeiros, para vir atacar-nos pelo costado. O Principe de *Conti* informado deste designio, fez marchar para aquella parte algumas tropas, que destruhiram aquelle corpo, e isto foy, o que aumentou a perda dos inimigos, os quaes continuáram até a meya noite o seu fogo, para que se entendesse, que ainda alì existia o exercito, o qual por este meyo evitou o ser seguido.

Ao romper do dia seguinte mandou destacar o Infante *D. Filipe* alguma cavalaria com Dragões, e Granadeiros, para irem reconhecer a retirada dos inimigos, e depois reforçou mais consideravelmente o mesmo corpo; porêm já nam pudéram alcançar o seu exercito, e só alguns carros, e munições de guerra, que por mais vagarosos, nam podéram seguir a sua marcha, e foram trazidos ao nosso campo. O Infante com o seu reconhecido valor assistiu com a sua presença por toda a parte, dando as suas ordens, onde as julgava necessarias. O Principe de *Conti* se achou tambem em toda a parte; e ha

e na mayor força da batalha, deixando muy ſublimados os creditos do ſeu valor. Matáram-lhe dous cavállos, em que andava, recebeu dous tiros de eſpingarda, hum em huma coxa, outro pelo eſtomago. Eſte ultimo o lançou por terra, mas a fortaleza da coura, que veſtia, rebateu a bála. Foy morto Monſ. de *Solemi*, Tenente Coronel do Regimento de *Conti*: ferido de mórte o Marquêz de la *Force*: ferido perigoſamente o Marquêz de *Chabannes*: ferido em huma coxa o Marquêz de *Seneterre*. A noſſa perda chegará a 800 homens mórtos logo, 1500 feridos, e 150 oficiaes, entre feridos, e mórtos. Os inimigos perdèram 3U homens no campo da batalha, 800 feridos, que elles abandonáram, 1500, que leváram em carros, e 800 dezertores, que ſe viéram ajuntar com noſco.

No dia depois da batalha chegou hum Comiſſario de guerra dos inimigos com hum tambor, pedir da parte delRey de Sardenha a Sua Alteza Real quizeſſe mandar curar os Piamontezes feridos por conta de Sua Mag., o que lhe foy concedido. 4U paizanos, ſuſtentados por 1000 ſoldados, atacáram ao tempo da batalha o lugar del *Borgo*, onde eſtavam os noſſos armazens, e hoſpitaes; porêm foram rechaſſados com perda de 300 homens; porque ſe nam deu quartel aos paizanos. A guarniçam de *Coni* fez ao meſmo tempo huma ſahida, mas tambem ſe recolheu logo á primeira deſcarga da noſſa paraléla; ſem embargo de haverem os ſitiados dobrado o ſeu fogo ſobre os 15 batalhões, que tinham ficado nos aproches, os quaes ſem interrupçam continuáram os ſeus ataques. Todos convimos, que as diſpoſições delRey de Sardenha eram admiraveis, e o qualificam de grande Capitam. Nós nam tinhamos mais que 22U homens de Infanteria, que lhe ocôr, porque fez inutil a noſſa cavalaria, que chega a 12U homens, entre Francezes, e Heſpanhoes. Depois de tanto trabalho, como no dia 30, houve outro mayor no ſeguinte, que foy a falta do pam no exercito, por nos haverem os Vaudezes cortado a comunicaçam com *Demont*; porêm foy ſó naquelle dia, porque já hoje com a chegada dos comboys temos mantimentos em abundancia neſte campo.

Veneza 10 *de Outubro.*

O Comboy, que partiu de *Senegalia* com huma parte da artelharia gróſſa do exercito Auſtriaco, os ſeus armazens, munições de guerra, e piquetes, que tinha ao longo

do

do *mar Adriatico*, acaba de entrar agora pelo porto de *Goro*, no rio *Pó*, para tudo ser conduzido á praça de *Mantua*. O Consul de *Inglaterra* recebeu hum Expresso de Mylord *Holderness*, Embaixador delRey da *Gran Bretanha* a esta República, com aviso, de que esperava chegar a esta Cidade dentro de 8 dias. Ha pouco tempo, que os Ministros da Justiça prendêram de noite duas pessoas no bairro do Nuncio de Sua Santidade. Este Prelado se queixou logo, como de huma infracçam feita ás imunidades, que logramos os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros; e tem buscado a todos, os que aqui assistem, para lhes rogar queiram dar parte ás suas Cortes deste sucesso, e fazer com elle comua a sua causa. Veremos o que sucede sobre este caso, que tem feito aqui grande ruido. Confirma-se cada vez mais a noticia de se ter renovado a neutralidade entre a Rainha de *Hungria*, e o Rey de *Napoles*: que tem cessado já entre os dous exercitos as hostilidades, e que ambos determinam retirar-se. Na festa, que o Conde de *Montaigu*, Embaixador de França, fez celebrar pela convalecença delRey seu amo, e no banquete, que deu, assistîram as Princezas de *Modena*, o Embaixador de Hespanha, e outras pessoas de distinçam.

ALEMANHA.

Vienna 10 de Outubro.

CHegou de *Moscow* a esta Corte na tarde de 3 do corrente o correyo do Cabinete Pepperman, e ficou a Rainha tam satisfeita dos despachos, que trouxe, que lhe fez prezente de hum bom anel. Dizem que a Imperatriz da *Russia* mandára ordem a Thesouraria Imperial de passar logo huma letra de cambio sobre *Amsterdam* de valor de 50U rubles (100U cruzados de moeda Portugueza) para ser remetida a Vienna, como parte do subsidio da Rainha de *Hungria*; e que tinha juntamente mandado ordens, para que as galés, que se recolhêram a *Cronstadt*, depois de haverem conduzido as tropas Russianas, que estavam em *Suecia*, á *Livonia*, tornem a sahir logo a conduzilas da *Livonia* para *Lubeck*, donde ham de marchar para a fronteira de *Hanover*. Assegura-se, que os Polacos estavam já em termos de fazer huma invasam na Silesia Prussiana a favor de Sua Mag., e que esta Princeza os mandou advertir, que depois da infracçam do Tratado de *Breslavia*, feita por El-Rey de Prussia contra toda a razam, fica pertencendo aquella provincia a *Casa de Austria*; e assim todas as hostilidades, co-

cometidas contra os seus habitantes, nam dariam cuidado algum ao mesmo Principe; com que Sua Mag. receberia mayor favor da República de *Polonia*, querendo antes ajudar os seus interesses com huma diversam feita na *Prussia Brandemburgueza*.

A 4 chegou hum Expresso de *Bohemia* com aviso, de que os Prussianos se haviam apoderado da Cidade de *Budweis*, e que o Principe *Carlos* marchava com o seu exercito para ir atacar o dos inimigos. Soube-se pelo mesmo correyo, que as tropas de *Saxonia* se haviam ajuntado com hum destacamento das do General *Batbiani*, e que marchavam juntas para virem reforçar o exercito grande. No mesmo dia 4 se celebrou a festa de *Sam Francisco de Assis* em obsequio do nome do Gram Duque de Toscana. Veyo a Rainha com Sua Alteza Real a esta Cidade, jantaram em publico, e sobre a tarde voltáram para *Schonbrun*, onde houve bayle, e ceya pûblica.

A 5 chegáram a esta Cidade 3 companhias do Regimento Hungaro de *Haller*, que foram seguidas a 6 do batalham de *Platz*, que vem da *Transilvania*, e se esperam ainda outras tropas, que se mandam vir de varias partes para reforçar à guarniçam desta Cidade, em quanto se nam acabam de repairar, e aumentar as suas fortificações confórme a planta, que deixou feita o defunto General *Khevenbuller*. Tambem se fez vir de *Hungria* huma numerosa artelharia para guarnecer as nossas muralhas, e outra de *Lintz*.

A 6 cumpriu annos a Archiduqueza *Maria Anna*, filha mais velha da Rainha, e Sua Magestade recebeu com esta ocasiam os cumprimentos de parabens de todos os Ministros Estrangeiros, e da Nobreza.

Hontem pela manhan chegou hum Expresso do Principe *Carlos* de Bohemia com aviso, de que os 5 esquadrões de Hussares Prussianos, que haviam escoltado os prizioneiros Austriacos, que se fizéram em *Praga*, foram atacados junto a *Milthausen*, quando voltavam de *Koniggratz* para o exercito, e destroçados por hum destacamento de Hussares Austriaços do Regimento de *Nadasti*, comandado por Mons. de *Dessoffi* o moço; e que dos ditos 5 esquadrões ficáram 150 homens prizioneiros, e todos os outros (excepto 17, que escaparam) ou mórtos, ou muy acutilados, havendo tomado os Austriacos nesta ocasiam 267 cavállos. Este Expresso tinha partido a 7 pela manhan do exercito de Sua Alteza Serenissima, que estava nes-

neste tempo em *Czemelitz*; e referiu tambem, que o Principe *Carlos* tinha mandado o Coronel Conde de *Colowrath*, e Monſ. de *Schialdelberger*, primeiro Comiſſario de guerra, a encontrar-ſe com as tropas Saxonicas, que tinham chegado ás viſinhanças de *Egra*. O primeiro foy encarregado de ajuſtar com o Duque de *Saxonia Weiſſenfeltz* o modo, e o tempo, com que ſe ham de ajuntar os dous exercitos; e o ſegundo léva ordem (como primeiro Comiſſario de guerra) para aſſiſtir com a ſubſiſtencia neceſſaria no caminho ás meſmas tropas.

Eſta manhan chegou outro Expreſſo do exercito do Principe *Carlos*; mas nam ſe publicou dos ſeus deſpachos mais que a noticia, de que ElRey de Pruſſia tinha repaſſado o *Moldau*, e tomado poſto em *Protowin*, que diſta ſó 4 leguas do exercito Auſtriaco. Tem-ſe aviſos certos, que as tropas de Saxonia ſe tem unido com o exercito do Principe, e que marcham a grandes jornadas para ir buſcar os inimigos. Hum corpo de 6U homens do exercito do General *Bathiani* paſſou o *Moldau* a 4 deſte mez para cortar a ElRey de *Pruſſia* a comunicaçam com *Praga*. O General Conde de *Bathiani*, depois de haver entregue ao Principe *Carlos* as tropas, que comandava na *Bohemia*, partiu no primeiro deſte mez a tomar o Comandamento, das que eſtam em *Baviera*, donde ſe aviſa, que a Cidade de *Ingolſtadt* ſe acha provída de mantimentos para 8 mezes, e que o Governador tem feito inundar toda a circunferencia da praça.

As tropas Hungaras ſe ajuntam na viſinhança de *Timar*, onde há já hum corpo de mais de 20U homens ás ordens do Conde *Eſterhaſi*. O Gram Duque de Toſcana partiu hontem para *Marslegg*, para os ver marchar; e ſe crê que a Rainha irá depois de ámanhan a *Hollitſch* para o meſmo efeito. Aviſa-ſe de *Bohemia* haverem os noſſos Huſſares tomado hum correyo delRey de Pruſſia, que levava para Francfort a planta das operações militares, que intenta fazer. Tem-ſe mandado vir de *Italia*, e do Imperio, hum grande numero de Engenheiros, e oficiaes de artelharia. Fez-ſe eſtes dias huma grande conferencia em caſa do Conde de *Ubleſeld*, a que eſtivéram preſentes Monſ. *Robinſſon*, Miniſtro da Gran Bretanha, o Conde de *Holderneſſ*, Embaixador extraordinario da meſma Coroa á República de *Veneza*, e o Conde de *Canales*, Enviado extraordinario delRey de Sardenha, e ſe aſſegura haverem-ſe ponderado as medidas, que ſe devem guardar para a ſegurança da Italia. Acabada eſta, ſe fez outra com o Embaixador de *Veneza*. O

Conde de *Holderneß* na audiencia particular, que teve da Rainha, lhe fez novas asseverações da forte assistencia, que El-Rey seu amo há de fazer a Sua Mag. em toda a ocasiam. Sua Mag. continúa felîzmente na sua prenhêz, por cuja conta foy sangrada a 30 de Setembro.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Novembro.

O Principe N. Senhor, que esteve sangrado por huma queixa ligeira, se acha felizmente convalecido, e se diverte já no exercicio da caça, em que tambem se divertiu Sesta feira de tarde a Princeza N. Senhora.

O Eminentissimo Senhor Cardial da Mota se acha já com alguma melhoria na sua grave enfermidade; e o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Pedro da Mota e Sylva, Secretario de Estado de Sua Mag., se espéra póssa convalecer ainda da sua grande queixa.

Celebráram-se com grande pompa, e solemnidade na ermida das casas da Quinta da *Roriça*, no termo da vila de Obidos, em 20 de Setembro do presente anno os desposorios de *Manoel de Sousa de Alvim Fonseca e Mancelos*, Fidalgo da casa de S. Mag., filho de *Joam de Sousa de Alvim Fonseca e Mancelos*, e da Senhora *Dona Clemencia Maria do Sacramento de Menezes Coutinho*, moradores na vila de Abiul, com a Senhora *Dona Barbara Margarida Henriques de Castro*, filha de *D. Joam Henriques de Azevedo Mélo e Castro*, e da Senhora *Dona Damiana Antonia Maria de Mélo e Vasconcellos*, Senhores da mesma casa da *Roriça*.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessaria.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 46.

Quinta feira 19 de Novembro de 1744.

ALEMANHA.

Dresda 10 de Outubro.

AINDA nam estam reguladas as póstas de *Praga* para esta Cidade, depois que os Prussianos a rendêram, e assim se nam tem recebido noticias, do que alì se passou; mas por huma pessoa de distinçam, que aqui chegou do exercito Prussiano, sabemos, que quando se rendeu, ficáram prizioneiros de guerra 15U homens, regulares, milicias, e ordenanças, e entre estes 500 Estudantes: que todos foram levados a *Gallen*, 6 leguas de *Praga*, onde muitos, e os melhores feram constrangidos a servir nas tropas Prussianas: que o mayor dano, que *Praga* padeceu neste sitio, foy a total ruina do fórte, que fica á pórta da forca, e 131 casas daquella visinhança: que se está agora trabalhando em repairar este

 fór-

fórte; e que empregam nesta obra os Hussares, e Panduros, que fizéram prizioneiros: que a guarniçam da Prussia, que ficou em *Praga*, consiste ao presente em 5U homens, aos quaes os officiaes nam consentem, que durmam nas casas, mas fazem as suas camas ás pórtas nas ruas publicas: que os moradores nam podem sahir das suas casas de noite, subpena de mórte: que tambem incorrem na mesma, se se acham falando alguns em particulár com os outros, ou mandando cartas para fóra: que a Cidade foy obrigada a resgatar os sinos das suas Igrejas pelo preço de 12U patacas; e que a Cidade nova he obrigada a fornecer todos os dias 1000 trabalhadores, ou huma cérta quantia de dinheiro em seu lugar. Quando a Cidade se rendeu, houve huma grande disputa entre as milicias, e os Judeus, na qual morrêram 30 dos ultimos, e ficáram mais de 40 feridos; e se os Prussianos nam entrassem, seria mayor esta mortandade.

A 3 do corrente partiu desta Cidade para o exercito o trém da artelharia grossa, para cuja conduçam se tomáram 600 cavállos; e vay comandada pelo General *Wilster*. No mesmo dia partiu tambem o Duque de *Saxonia Weissenfels*, e escolheu Sua Serenidade 20 caçadores para seus guardas de corpo. Chegáram estes dias de *Polonia* á visinhança desta Cidade 12 bandeiras de *Uhlanos*, aos quaes se passou hontem móstra, e devem seguir o exercito, que actualmente terá entrado em *Bohemia*, para se ajuntar com os Austriacos. Os Regimentos de Dragões de *Milkau*, e *Sibilsky*, vem tambem marchando de *Polonia* para este paiz. Corre a vóz, que as cousas preciosas, e os papeis da Corte, seram levados por cautéla para a fortaleza de *Konigstein*, para o que se tem já aparelhado as caixas necessarias.

Francfort 18 de Outubro.

O Imperador, acompanhado do Feld Marechal Conde de *Thoring*, do Conde de *Preysing*, seu Camareiro mór, e de Mons. de *Braidlon*, Vice-Chancéler da *Ba-*

Baviera, partiu hontem pelas 5 horas da manhan para *Heilbron*, onde há de pernoitar, para no dia seguinte passar a *Augsburgo*, donde depois se porá na vanguarda do seu exercito. A Imperatriz, e toda a familia Imperial, que ficou muy chorosa, se dilatará algum tempo nesta Cidade. O Duque de *Duas pontes* partiu de tarde seguindo o Imperador, e o mesmo faram ámanhan o Conde del *Bene*, e Monf. de *Klinggraf*, e de *Donop*, Ministros de *Hespanha*, de *Prussia*, e de *Hassia Cassel*. O Conde de *Loos*, Ministro de *Saxonia*, se recolheu a *Dresda* com toda a sua familia. Sua Mag. Imp. antes de partir mandou pedir ao Magistrado desta Cidade 6 peças de canham com 1000 bálas para cada huma, prometendo pagar tudo; porêm ignora-se, se o Magistrado lho concedeu. Monf. de *Sechelles*, Intendente dos exercitos de *França*, se acha nesta Cidade, onde chegou a 15. Tambem se acha aqui o Conde de *Seinsheim*, Ministro Plenipotenciario do Imperador aos Estados Geraes. Monf. de *Chavigny* partiu para Freyburg a falar a Sua Mag. Christianissima.

Tem-se recebido aviso, que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* passou o rio *Leche* em *Mohringen* com todo o seu exercito, e que vay marchando em direitura a *Munick*, para onde se adiantou o General Conde de *S. Germain* com hum grosso de tropas, sem achar embaraço algum; porque os Austriacos, querendo acodir á defensa da *Bohemia*, desampararam o Ducado de *Neuburgo*, o *Alto Palatinado*, e huma parte da *Baviera*, onde chegou o Conde de *Bathiani*, e se retirou para tráz do rio *Yser* com as tropas Austriacas, que ainda estavam naquelle Eleitorado.

Recebeu-se aviso de haver chegado ElRey Christianissimo ao campo de *Freyburgo* a 12: que os Francezes atacavam aquella praça com todo o vigor: que os sitiados se defendem com hum valor, que parece sobrenatural: que na noite de 6 para 7, em que o fogo pareceu

mais vivo, tinham os Francezes desmontado duas baterias aos sitiados, e estes desmontáram huma aos Francezes: que a 8 foy desmontada a mayor parte das baterias da praça, e os Francezes muy perseguidos do fogo do Castélo, e do fórte, chamado *Escargot*: que a 9 cahindo huma bomba no Castélo baixo, consumíra as partes principaes delle, o que aumentára na Cidade a consternaçam; mas que os dezertores, que chegáram naquelle dia, referîram que o Governador ameaçava de castigar sevéramente, a quem tivesse o atrevimento de falar em renderse: que a 10 nam tinham já os sitiados mais que huma bateria na Cidade, e as dos dous Castélos; porque o fórte *Escargot*, e os outros, que incomodavam muito o campo, estavam inteiramente arruinados: que o Marechal de *Coigni* determinava mandar a 11 intimar por hum oficial ao Governador da Cidade, que se rendesse; e que nam querendo, mandará usar de bálas ardentes; e finalmente que se esperava, que a praça se rendesse antes de 20 deste mez.

HOLLANDA.

Haya 21 de Outubro.

HOntem despachou o Estado hum Expresso para o exercito dos Aliados em *Flandres*, e se entende, que os quarteis de Inverno para as tropas Hollandezas se acabaráin de regular esta semana. O Regimento das guardas de caválo virá de guarniçam para esta Corte, e se mandarám para as outras provincias alguns dos Regimentos, que fazem parte do segundo corpo de 20U homens. O General *Wade*, que tomou o seu quartel em *Gante*, se deterá naquella Cidade até o fim deste mez, em que fará huma viagem a *Londres*. Corre aqui a cópia do memorial, que *Roberto Trevor*, Ministro Plenipotenciario del-Rey da *Gran Bretanha*, fez aos Estados Geraes das provincias unidas, requerendo a sua declaraçam na presente conjuntura, o qual traduzido diz o seguinte.

AL-

ALTOS, E PODEROSOS SENHORES.

COM grande ſentimento, mas em obſervancia das preciſas ordens delRey meu amo, me acho obrigado a pôr na lembrança de V. A. P., que tem já expirado hà muito tempo o termo tam poſitivo, e tam claramente preſcripto pelo Tratado de 1678, para empregar os voſſos bons oficios com a Potencia agreſſora na preſente guerra contra Sua Mag., ſem nelle ſe haver conſeguido por nenhum modo o reſtabelecimento da tranquilidade publica; nem Sua Mag. haver tido a plena ventagem, que por elle ſe prometia.

Eſtá ElRey muy longe de querer importunar a V. A. P. com queixas, nem remoques; mas o que deve a ſi propria, e á ſegurança publica, lhe nam permite obſervar mais tempo o ſilencio na falta da execuçam de hum Tratado, o mais importante, e o mais eſſencial de todos, os que unem a ſua Coroa com V. A. P.

Sua Mag. ſe podia prometer naturalmente da notoria, e boa fé de V. A. P., huma expediçam mais pronta; pois ſe achavam duplicadamente obrigados a fazelo, tanto pela guerra declarada contra a Rainha de Hungria, como pelo ſucceſſo, que obrigou Sua Mag. a requerer a aſſiſtencia de V. A. P.

Se a boa fé nam devia permitir a V. A. P. ver os voſſos Aliados acometidos, ſem romper com o agreſſor, a voſſa propria dignidade o requer; pois vos vedes acometidos na parte mais ſenſivel da voſſa barreira, ſem vos reſentires, como fazem os Soberanos, cioſos da ſua honra, e atentos á preſervaçam do ſeu direito. Onde eſtá o Eſtado, que em ſemelhantes circunſtancias nam quizeſſe concluir (e ainda ſolicitar) com toda a prontidam huma Aliança tam poderoſa, como a que ElRey meu amo, e a Rainha de Hungria, nam ceſſam de oferecer a V. A. P?

Já ElRey tem expoſto com toda a força na ſua carta de 24 de Abril paſſado (que a 29 do proprio entreguey a

a V. A. P.) a justiça do seu requerimento, e V. A. P. reconhecêram na sua previa reposta, e no socorro, que mandáram a Sua Mag., por hum modo tam direito a força das vossas promessas, que me nam ficou outra cousa para fazer, mais que apressar o inteiro cumprimento dellas.

Daime licença Altos, e Poderosos Senhores, que para a vossa propria persuaçam vos pergunte, se o bem da causa comua, e se o particular interesse da Republica, tem sido suficientemente promovidos por esta indecisam, por este acautelado procedimento, que hum excesso de prudencia tem ditado a V. A. P. desde o principio das perturbações, em que a Divina Providencia quiz pôr a Európa *até hoje para animar a V. A. P. a persistir no mesmo methodo. Quanto nam tem frustrado os efeitos das vossas prudentes resoluções esta indecisam? Quanto nam tem esta feito inuteis as vossas mais bem empregadas despezas? Quanto tem acrecentado a necessidade dellas? Que ciumes, que suspeitas, nam tem dado, e continúa a dar ainda aos Aliados da boa causa? Quanto tem desanimado as Potencias, que podiam acrecentar o seu numero? Que presumpçam nam inspira no agressor, e nos adherentes? Que facilidades lhe nam tem dado para extender as suas idéas, e para executar os seus perniciosos designios.*

Bem conhecem V. A. P. quanto tem sido inuteis o trabalho, e as diligencias, que tem feito para conseguirem a estimavel obra da paz, cujo nome se tem tantas vezes prostituido. Bem conhecem até onde tem chegado: quanto se tem exhaurido os meyos da moderaçam, e quanto tem sido desprezados. Este he o tempo, em que a larga paciencia de V. A. P. se deve justificar, manifestando os seus verdadeiros fundamentos aos olhos aos vossos subditos, dos vossos Aliados, e de toda a Európa.

Fiam V. A. P. vendo os seus mais intimos, e mais poderosos amigos, e a sua propria Barreira atacados a hum mesmo tempo pela propria Potencia. Pela propria

Po-

Potencia, que intenta expulsar de Vienna a Rainha de Hungria, e que faz ensayos para tirar do trono ao Rey meu amo. Esta propria Potencia, que agora está mandando em Menin, *em* Ypres, *e em* Furnes, *depois de haver expulsado destas praças a ferro, e a fogo as tropas de V. A. P. E duvidam ainda considerar, e tratar esta Potencia como inimigo comum?*

Podem V. A. P. ver revoluções consideraveis nos Reinos mais florecentes, e nos Estados menos expostos, sem se assustarem, e sem se provêrem de remedios proporcionados ao mal? Nam se confiem V. A. P. tanto na justiça da nossa causa; porque no tempo, em que estamos, nam se respeita mais que a força.

A ambiçam, e a cobiça tem feito unidas a sua costumada operaçam em algumas Potencias, fazendo-as esquecer da virtude, da honra, e ainda dos principios da propria conservaçam. E se os nossos Tratados, se os nossos interesses, nam sam sufficientes para as vencer, seja o perigo commum, quem induza a tomar esta importante resoluçam. Cuide-se com tempo na nossa segurança, e tenha-se por certo, que só a havemos de achar na nossa uniam, e no nosso vigor.

ElRey bem longe de deixar caminho aberto ao aumento do perigo por nenhuma parte, dóbra todos os dias as suas diligencias em beneficio publico; e como atégora Sua Mag. tem feito só a guerra contra França em varias partes, e com operações muito ventajosas á causa commu, sem embargo de ser agora de mayor despeza, que em outro tempo, nada faz mais força dentro no coraçam de Sua Mag., do que a perseverança neste seu generoso designio; o qual continuará sempre, quando V. A. P. deixando todas as indevidas atenções, que tem aos seus inimigos, lhe dérem com a sua declaraçam, e uniam de forças, razam para esperar, que será capáz de se lhe opôr efectivamente.

Sobre estes principios he, A. e P. S., que o Rey meu

amo

amo me tem ordenado, que segunda vêz requeira a V. A. P. (cuja firme, e constante amizade, juntamente com os coraçóes de seus fieis vassalos, tem pelo mais seguro apoyo da sua Coroa) que rompam sem mais dilaçam contra o seu inimigo comum o Rey Francez, empregando todo o seu poder, e todas as suas forças por mar, e por terra; ajuntando-as com as de S. Mag. em ordem a apertalo; de modo, que possamos sair honrosamente salvos do perigo, e conseguir huma razonavel composiçam. Oferecendo S. Mag. ao mesmo tempo ajustar sem dilaçam com V. A. P. as forças, e os meyos, que se devem empregar para obter a satisfaçam das nossas queixas comuas, e para continuar com a assistencia do Omnipotente, e com a concurrencia dos nossos Aliados, esta justa, e precisa guerra, de modo, que lhe possamos ver hum fim pronto, e feliz. A promtidam, com que V. A. P. cumpriram o Tratado acima mencionado em todos os seus pontos prévios, he para S. Mag. hum seguro empenho da sua inteira execuçam; e hum cordial amigo acometido injustamente nam espéra menos de hum fiel Aliado. O Vacilante Systéma da Európa, que com a independencia de V. A. P. está tam estreitamente unido, assim o pede.

Huma Naçam livre, e Protestante, que he o mais seguro baluarte do Estado de V. A. P. contra os ataques de Potencias, que nam reconhecem outros vinculos com os seus visinhos, mais que os da submissam á sua vontade, ou á sua propria inhabilitaçam para se defendêrem; se promete o mesmo de huma República Protestante ciosa desta liberdade, que lhe tem custado tam cára; e que he, e tem sido a protectora da liberdade comua. Nam falsifiquem as nossas acções este glorioso titulo. Unamos as nossas forças para pôr limites á ambiçam. Levantêmos huma nova Barreira em defensa das liberdades públicas, e ponhamos a Európa em paz, em justiça, e em boa ordem. Dado na Haya em 17 de Agosto de 1744.

ROBERTO TREVOR.

Na Oficina de LUIZ JOZÉ CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 24 de Novembro de 1744.

CURLANDIA.

Mittau 4 de Setembro.

A JUNTA'RAM-SE no dia 27 do mez paſſado as 24 freguezias, em que a Nobreza do paiz ſe reparte, na ſala dos Eſtados, humas em peſſoa, outras por Procuradores; e dando principio á ſua conferencia, repreſentáram alguns Conſelheiros, ſuſtentados por 5 freguezias, que era indiſpenſavel meter nas inſtrucções dos Deputados, que ſe deviam mandar a Sua Mag. Poloneza; que os Eſtados de *Curlandia* humildemente lhe rendiam as graças pela clemente declaraçam, que fez, de que no governo do Duque *Erneſto Joam*, e ſeus ſucceſſores, ſeria conſervada a Nobreza em todas as ſuas immunidades, liberdades, e privilegios; porem apenas as 19 freguezias ouviram eſtas propoſtas, quando todas unanime-

mente protestáram contra este projecto, e resolvêram defender atê á ultima gota de sangue as suas liberdades, que haviam conservado desde hum tempo immemorial contra todos, os que pertendessem oprimillos: e logo o Barem de *Misbech*, que foy eleito para Director dos Estados, declarou em nome das 19 freguezias o trono de *Curlandia* por vago a pezar das muitas excepções, que quiz alegar o Baram de *Sacken*, Mordomo mór dos Estados, e deu principio ás conferencias com a fála seguinte.

SENHORES.

Se nunca houve circumstancias perigosas a este Estado, certamente as há no tempo, em que vivémos. A religiam, a liberdade, as leys, e os costumes, que a felicidade de hum Estado pede, que se observem absolutamente, sam muitas vezes pouco capazes de domar as inclinações corrompidas dos homens, mas proprias para impedir as varias mudanças dos Estados, e a sua total ruina. Nenhum de vós ignóra, que a ancia de solicitar as dignidades, e as riquezas; e a desuniam, que se introduz com esta idéa entre os Cidadãos, nam sejam as fontes perniciosas, donde emanam todas as infelicidades, que algumas vezes inundam as provincias mais florecentes. Quem poderá ser tam pouco visto na historia do Universo, que ignore que as Nações mais livres do mundo sam, as que para si mesmas forjam as cadeyas, tanto que excedem os limites da virtude, e se sacrifica o bem publico aos seus interesses particulares. Prouvéra ao Ceo, que se nam pudessem citar mais que exemplos Estrangeiros para provar, o que acabo de dizer! Porêm o presente estado da patria nos expoem hum perigo evidente, e nos móstra, que a nossa perda, assim como sucedeu ao povo de Israel, *procede de nós mesmos. No governo do ultimo Principe, que se nos havia dado, houvéramos já certamente sido obrigados a dobrar a cabeça ao jugo, que seguindo o exemplo de nossos antepassados, havemos aborrecido sempre, se a providencia nam houvésse rompido os seus perniciosos designios, que haveriam levado comsigo a perda da nossa liberdade, e se a Bondade Divina nam cuidásse muy particularmente deste Estado. Já as leys estavam sem vigor, já se nam ouvia a vóz da justiça, e se estava extinguindo o seu esplendor, se Sua Mag. nosso clementissimo Soberano, e Protector, nam houvésse tomado as rédeas ao nosso governo, protegido os nossos privilegios, e a nossa liberdade, e prevenido com tempo a ruina, que nos ameaçava.*

gava. Estes sam os motivos, que nos obrigam a adorar os Decretos do Ceo, e lhe oferecer os nossos votos, para que se digne de prolongar o reinado, e a vida deste Principe, digno de o ser. Tambem devemos grandes obrigações a Sua Mag. Imp. da Russia pelas asseverações, que nos ha feito de defender os nossos privilegios, seguindo o exemplo dos seus augustos antecessores.

Na critica conjuntura, em que estamos, he necessario tomar medidas convenientes a evitar todas as consequencias sobre as somas consideraveis, que a Russia tem adiantado a estes Ducados de Curlandia, *e de* Semigalia, *e em consideraçam das quaes devemos fazer préces ao Ceo pela conservaçaõ desta grande Princeza. Porém tambem devemos naturalmente muito a nós mesmos. He necessario despertar do letargo, em que repouzamos com tanta segurança. He necessario esquecer-se de todo o interesse particular, desterrar toda a desuniam, e empregar todas as nossas forças em beneficio da nossa religiam, da nossa liberdade, e da conservaçam das nossas leys. Nam duvido que os Senhores Conselheiros nam excitem nestas conferencias a nossa Assembléa por idéas tam puras, como as que acabo de referir; e posso segurarvos, que vos daram parte das negociações, de que estam encarregados para bem da patria, e que se uniram comvosco para tomar medidas justas, relativas á vacancia do trono, a fim, de que pela futura eleiçam possamos salvar o Estado da ruina, que nos parece imminente, e dar-lhe hum Principe justo, e virtuoso, que possa pôr outra vez a patria em estado florecente.*

POLONIA.

Bialistock 30 de Setembro.

OS ultimos avisos de *Mittau* nos dizem, que o Principe de *Anhalt-Zerbst*, pay da Grande Duqueza da Russia, será eleito Duque de *Curlandia* em lugar de *Ernesto de Biron*, deposto, e a pezar de todos os protestos do Conde *Mauricio de Saxonia*. Esta eleiçam será de grande gosto para esta Corte, por este ser tambem o da *Russia*, a quem se pertende agradar mais que nunca na presente conjuntura.

ElRey, e a Rainha, que partiram de *Varsovia* a 9 deste mez, chegaram aqui a 20 pelas 3 horas da manhan, e a 21 partíram para *Lada*, terra pertencente ao Conde de *Branicki*, para alí se divertirem no exercicio da caça. Matáram 30 ursos, e 5 elanos; e a 23 se recolhêram a esta Cidade, onde se

Princezas Reaes chegáram no meſmo dia. A 24 foy ElRey com a Rainha, e Princezas a *Zabladow*, onde fez a reviſta de huma grande parte do exercito da *Lithuania*, e ficou Sua Mag. muy ſatisfeito de ver a bondade das tropas, como aſſegurou ao Principe de *Radzivil*, que neſte dia deu de jantar a Sua Mag., e a toda a Corte. A 25 houve outra grande partida de caça na tapada de *Bialiſtock*, e a 26 huma montaria aos urſos, em que ſe matáram 4, e hum lobo cerval, e de noite hum bayle para as Princezas. Sua Mag. ſe achou tam ſatisfeito deſte ſitio, que havendo determinado partir para *Grodno* a 27, deferio a ſua viagem para 30; e a 27 ſe divertiu com a Rainha, atirando ás adens no Canal grande. A 28 partîram para *Grodno* as Princezas, e Suas Mageſtades as seguîram a 30, manifeſtando a Cidade o ſentimento da ſua partida; e fazendo huma deſcarga de 100 peças de canham das ſuas muralhas. Nam ſe póde encarecer a boa ordem, que ſe obſervou em tudo, em quanto aqui ſe deteve a Corte, ſem embargo de haver mais de 500 Eſtrangeiros; porque todos ſe aquartelâram, e foram ſervidos comodamente. Suas Mageſtades jantaram, e ceáram ſempre em pûblico, e todas as ſaúdes ſe celebiáram com deſcargas de artelharia. ElRey aſſegurou ao tempo da ſua partida ao Conde de *Branicki*, quanto eſtava ſatisfeito do bem, que foy recebido neſta Cidade, e deu ao meſmo Conde a *Staroſtia* de *Mozetsk*, que rende mais de 50U florins. A Rainha fez prezentes de preço á Princeza *Lubomirski*, á filha do Principe de *Radzivil*, e aos Cavalheiros da ſua comitiva.

Grodno 10 *de Outubro.*

ElRey chegou aqui a 30 do mez paſſado com a Rainha ſua eſpoſa, e foram Suas Mageſtades recebidas com 3 deſcargas de artelharia das noſſas muralhas, e Caſtélo; e no dia ſeguinte cumprimentadas pelos grandes oficiaes da Coroa, Senadores, e quantidade de outras peſſoas de diſtinçam, que com o motivo da Diéta geral ſe acham ao preſente neſta Cidade. As Princezas tinham chegado alguns dias antes. Deu-ſe principio á Diéta a 5 com as ceremonias coſtumadas. Procedeu-ſe á eleiçam do Marechal da Diéta, e foy eleito unanimemente ſem opoſiçam alguma o Conde de *Oginski*, Notario da Coroa. A 6 ſe fez a legitimaçam dos Nuncios, ſobre o que houve algumas conteſtações; mas conveyo-ſe, em que foſſem todos ao Senado, onde tanto que chegáram, fez o dito

Ma-

Marechal da Diéta a todos hum elegante diſcurſo, a que reſpondeu em nome delRey o Gram Chanceler, e logo os Nuncios foram admitidos a beijar a mam a Sua Mag. A 7 hindo elRey ao Senado, fez o Gram Chancéler da Coroa hum diſcurſo, e diſſe entre outras couſas, que por atençam á Chancélaria da *Lithuania* ſe deixaria ao Chancéler da meſma provincia o cuidado de propôr os pontos, que ſe devem ponderar na Diéta. Declaráram depois os Nuncios da *Polonia grande*, que nam permitiriam, que o Gram Theſoureiro entráſſe na actividade da Diéta por cauſa das ſentenças, que tinha contra ſi; porêm os Senadores, e Miniſtros acháram meyos de os apaziguar. O Caſtelam de *Kiovia* pediu, que ſe falaſſe nos *Pacta Conventa*, mas foy remetido para o ſeu turno; e ſe acabou a ſeſſam com a leitura do *Senatus Concilium*, que ſe fez em *Franſtadt* no anno de 1742, e do ultimo, que ſe fez em *Varſovia*. O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, chegou aqui no meſmo dia. Aviſa-ſe de *Varſovia* haver pegado o fogo a 4 nos quarteis de *Neuſtadt*, e haver reduzido muitos a cinzas.

DINAMARCA.

Copenhague 10 de Outubro.

A Corte veyo no primeiro do corrente de *Frederiksburgo* para eſta Cidade, e ſe recolheu a 3 ao meſmo ſitio. No tempo, que aqui ſe deteve, deu audiencia ao Baram de *Hopken*, Miniſtro de *Suecia*, e ao General *Lubras*, Embaixador da Ruſſia a ElRey de *Suecia*, que aqui ſe acha há dias, e frequenta muito aos Miniſtros delRey; e como paſſou por *Kiel*, vindo de *Hamburgo*, dizem que tráz algumas comiſſões relativas aos negocios da *Holſacia*. O General *Korff* deu a 3 hum grande jantar a eſte General, que a 8 partiu para *Hirschholm* a ver eſta excelente caſa de campo. Como o tratado de ſubſidio da noſſa Corte com a de França expira no anno proximo, as Potencias maritimas trabalham já nam ſó para impedir a renovaçam, mas para alcançar delRey hum corpo conſideravel das ſuas tropas; e alguns aſſeguram eſtar tam adiantada eſta negociaçam, que ſe tem já ajuſtado com a *Gran Bretanha* ſobre hum corpo de 12U homens. O Brigadeiro *Vander Lune*, Coronel do ſegundo Regimento de Infanteria Nacional de *Weſterlandia*, foy nomeado por Sua Mag. para General de Batalha.

ALEMANHA.

Hamburgo 23 de Outubro.

AInda que ſegundo algumas noticias da Corte da Ruſſia ſe havia eſcrito, que as tropas da meſma Coroa, que viéram de *Suecia* para *Livonia*, tinham tomado quarteis de Inverno, agora ſe ſabe com certeza, que depois de receber hum reforço de mais alguns Regimentos, partiram á diſpoſiçam delRey da *Gran Bretanha*, quando, e para onde aquelle Principe as julgar neceſſarias; havendo-ſe regulado á ſatisfaçam da Corte da Ruſſia o pagamento dos ſubſidios eſtipulados, que importarám em 100U libras eſterlinas por anno; e o primeiro pagamento ſe fará, tanto que o dito corpo de tropas eſtiver poſto em marcha. Pelas ultimas cartas de *Moſcow* ſabemos haver alì chegado a 24 de Setembro toda a Corte; e que a Imperatriz déra logo no meſmo dia audiencia a todos os Miniſtros Eſtrangeiros, e aos ſeus proprios, que todos concorrêram a dar-lhe o parabem de haver feito felizmente a ſua viagem da *Kiovia*. Dizem tambem, que Sua Mag. Imp. por conta de alguns ſubſidios da Coroa de *Inglaterra* mandara outro corpo de tropas á Rainha de Hungria.

As cartas de *Saxonia* referem, que o Principe Real de *Polonia*, e ſeu irmam o Principe *Xavier*, partíram para *Leipſigg* a divertir-ſe na grande feira daquella Cidade: que ſe havia recebido a noticia, que Monſ. *Villiers*, Embaixador delRey da *Gran Bretanha*, chegára a 18 de Setembro a *Varſovia*, e continuára logo a ſua viagem para *Grodno*, onde ſe acha a Corte; e que vay munido dos plênos poderes neceſſarios para aſſinar hum Tratado de Aliança entre Suas Mageſtades, *Poloneza*, *Britanica*, *Hungara*, e os *Eſtados Geraes das Provincias unidas*; e que alêm das 50U libras eſterlinas, que Inglaterra tem dado á meſma Corte de *Dreſda* para apreſſar a marcha das tropas, que tem entrado na *Bohemia*, lhe dará ainda mais 100U, de que metade (ſegundo dizem) ſerá paga pelos Eſtados Geraes das provincias unidas.

Monſ. *Deſtinon*, Conſelheiro privado, e Miniſtro delRey de Pruſſia, comprou o palacio, em que aſſiſtiu o Principe Real de *Suecia*, em quanto eſteve neſta Cidade, e o tem feito concertar, e formoſear conſideravelmente. A 18 ſe fez a expiaçam da Capéla, que eſte Miniſtro mandou fazer nelle de novo, que póde entrar no numero das mais magnificas da Europa. Terça feira ſe começáram a fazer levas de tropas para

ra o Imperador com o consentimento do Magistrado, e concorre muita gente por causa do muito dinheiro, que se dá aos que querem assentar praça. Segundo as cartas de *Berlin* foy prezo, e posto com huma grande guarda o famoso Baram de *Pollnitz* por ordem expréssa delRey de Prussia, e se diz que por entreter huma correspondencia ilicita com os Austriacos, por cuja razam foram examinados os seus papeis pelo Auditor com dous Ministros do Concelho de Guerra. Nas cartas de certo Ministro, que está em *Dantzick*, se diz, que as negociações, que se fazem, para que a Républica de Polonia entre na Aliança, que se intenta concluir em beneficio da causa comua, tem tido o efeito desejado; e se nam duvída, que na Diéta, que se abriu a 5 do corrente se tomásse a resoluçam de concorrer, para pôr a Rainha de Hungria em estado, de que os seus inimigos lhe peçam a paz. Da Behemia se escreve, que o exercito Prussiano se retira, e que a sua retaguarda foy posta em desordem; e que o novo exercito de Hungria se avançava com marchas forçadas para a Moravia a cortar-lhe a retirada para a Silesia.

Vienna 17 de Outubro.

RECebeu a Corte a 13 hum Expresso de *Bohemia* com o aviso, de que ElRey de *Prussia* tinha repassado o *Moldau* com todo o seu exercito, e que marchava por *Wesseti*, tomando, segundo se entendia, o caminho do *Albis*; e acrecentou o Expresso, que o Principe *Carlos de Lorena* destacára logo os Generaes *Nadasti*, e *Ghylani*, para observarem os seus movimentos, e o inquietárem na marcha. Hontem chegou outro, que partiu do exercito do mesmo Principe a 14 com aviso, de que os Prussianos continuavam a retirar-se para o rio *Sazawa*, com o designio (confórme se entendia) de ocupar hum posto entre este rio, e os de *Moldau*, e *Albis*: que as tropas ligeiras os proseguiaõ, os inquietavam, e lhes haviam já tomado, ou morto em diferentes escaramuças muita gente: que as Cidades de *Tain*, *Budweis*, *Frauemberg*, e *Tabor*, haviam sido restauradas pelas nossas tropas, e a ultima ganhada com a espada na mam pelo Coronel *Trenck*, o qual matou toda a guarniçam, que se nam quiz entregar prizioneira: que o Principe *Carlos de Lorena* se achava ainda a 14 em *Czamelitz* com o seu exercito; e a todo o momento se espéra a noticia, de que Sua Alteza Sereníssima se tem ajuntado com as tropas de *Saxonia*, cuja esperança o tem feito

de-

deter naquelle campo. Fa'a-se sempre na ida da Rainha a *Hollits* para ver marchar as tropas, que vem de *Hungria*, que chegaram ao numero de 25, e outros dizem 28U homens; alèm dos quaes se assegura se levantam naquelle Reino mais 30U homens, para lhe servirem de corpo de reserva. O Conde *Joam Palfi*, Palatino da Hungria, nam obstante a sua idade tam avançada, tem tomado a resoluçam de se pôr na vanguarda das suas tropas; e Sua Mag., por mostrar, quanto reconhece o seu zelo, lhe mandou o cavalo, de que ordinariamente se serve, com os seus soberbos arnezes, huma espada com as guarrições de ouro, cravadas de diamantes, e hum anel de preço consideravel.

Os ultimos avisos, que temos do exercito do Principe *Carlos*, dizem que Sua Alteza devia passar o *Moldau* a 15 por 6 pontes para cortar ao Rey de *Prussia* a comunicaçam com *Praga*: que as tropas Saxonias se deviam ajuntar ao exercito Austriaco a 18, e que se o Prussiano tivesse desejos de vir á batalha, se lhe daria ocasiam; e se pelo contrario, a quizer evitar para ganhar o rio *Albis*, o General *Nadasti* procurará cortar-lhe os viveres. Sam tantos os dezertores Prussianos, que se fórma delles hum Regimento para se mandar a *Italia*, e os seus Hussares pedem com ancia, que os admitam no Regimento dos Hussares da Rainha. Avisa-se da *Moravia*, que os inimigos, que tinham feito huma invazam naquella provincia pela parte de *Fulneck*, se retiráram já, depois de haver roubado algumas Quintas, e posto em contribuiçam o mesmo senhorio de *Fulneck*, e o de *Guttenstein*. Hontem houve huma grande conferencia em casa do Conde de *Staremberg* com a ocasiam dos despachos, que a Corte recebeu de *Italia*, e da *Baviera*, para onde se tem mandado daqui hum grande numero de reclûtas, para reencher o Regimento de *Bathiani*. A 12 se desembarcou huma grande quantidade de munições, e provimentos, que se mandaram vir de *Lintz*, e se recolhèram nos armazens desta Cidade.

Diário do exercito do Principe Carlos de Lorena *16 de Outubro.*

O Exercito da Rainha, depois de se haver dividido no primeiro de Setembro em *Cronstadt*, partiu dali a 2, e chegou em 7 marchas com 2 dias de descanço a *Donawerth*, onde se demorou até 14, em que continuou a sua derrota para *Bohemia*. Com 4 dias de marcha, e hum de repouso, chegou

a

a *Dietfurth*, e depois com 2 marchas, e hum dia de descanço a *Burglenfeld*, donde com 3 marchas, e hum dia de socego, chegou a *Waldmunchen*. Entrou no Reino de *Bohemia*, e com 7 dias de marcha, e 2 de parada, chegáram a *Czernonitz*, onde no primeiro de Outubro se ajuntou com o exercito, que mandava o General Conde de *Bathiani*, que constava de 24U homens, tendo já o do Principe de 50U. Fizéram alto a 3, e a 4, e ali se teve a noticia do encontro, que teve o Sargento mayor *Dessoff*, do corpo do General *Nadasti*, com huns esquadrões de Hussares inimigos, de que se entende nam escapáram 10 homens, havendo trazido prizioneiros hum Capitam, 2 Alferes, 3 Cabos de esquadra, 3 trombetas, e 83 soldados com 111 cavállos; havendo sido morto na peleja Mons. *Janus*, Comandante em chéfe dos Hussares Prussianos, o qual tem hum irmam Capitam em serviço da Rainha. Acharamse-lhe 10U florins, que elle havia tomado em hum Mosteiro no dia antecedente. Os Hussares os repartiram entre si, e Sua Alteza Serenissima lhes mandou tambem dar os cavállos, que tomáram. A nossa perda foy só de 2 soldados mórtos, e 5 feridos.

Soube-se mais, que os inimigos se tinham apoderado de *Budweis*, e de *Frauenberg*, cujas guarnições consistiam em tropas irregulares, que haviam sahido com todas as honras; e que ElRey de Prussia havendo sabido a nossa marcha, tinha torcido o caminho para *Tayn*, onde passára o *Moldau*, e se fôra acampar entre *Hurket*, e *Sablat*, duas, ou tres marchas distante do nosso campo. Com esta noticia levantamos o arrayal a 5, para nos chegarmos mais a elle, e ao rio, e viémos acampar em Techemolitz, onde ainda estamos a 9. Aqui fabricámos 3 pontes sobre o *Moldau*, e o General *Nadasti* passou este rio com a sua gente para cortar aos inimigos a comunicaçam com a Cidade de *Praga*, e com as suas tropas, que deixou atrás. O primeiro efeito deste movimento do General *Nadasti* foy, que ElRey de Prussia se viu obrigado a repassar o rio a 8 de tarde, nem já lhe ficava outro caminho, que seguir; porque se tomava a resoluçam de fazer hum destacamento, que fizesse cára ao General *Nadasti*, corria o risco, de que vendo nós diminuído o seu exercito, marchássemos direitos a buscálo para lhe dar batalha, sem esperarmos pelas tropas de *Saxonia*. Falta-nos agora saber, a que se resolve; porque quanto a nós, poderíamos ficar neste campo até 13,

que

que he o dia ajustado para nos unirmos com os Saxonios, ao menos que os movimentos dos inimigos nos nam dem ocasiam a mudar de planta.

Na noite de 7 começou o exercito Prussiano a repassar o *Moldau*, quando menos se imaginava. Foy o Principe *Leopoldo de Anhalt Dessau*, quem primeiro o passou com 300 homens, e o résto o seguiu com tanta préssa, que já a 8 pela manhan tinham retirado as suas pontes.

A 9 se recebeu de todas as partes a confirmaçam desta marcha, e que os inimigos se apartavam do *Moldau*, dirigindo-a por *Wesseli*, e *Sobiesiau*. Outros disséram que tomava o caminho de *Tabor*, e que era verosimel se chegaria a *Praga*, e talvêz quereria retirar-se para mais longe.

Os avisos de 10, e de 11 acrecentáram, que segundo o que se podia penetrar desta manóbra dos inimigos, elles se retiravam para além do *Albis*; porém como isto se nam podia absolutamente decidir, e se nam julgou conveniente apartarse muito dos Saxonios, que se vem chegando para nós com grandes marchas, ficámos todos estes dias no campo de *Czemelitz*, ou *Tschemelitz*, e nos aproveitámos deste tempo para fazer exercitar de manhan, e de tarde a Infanteria regular em fazer fogo, e a preparar-se para huma acçam. As tropas irregulares pelo contrario, divididas em muitos córpos, nam tem cessado de observar, inquietar, ou a cometer os inimigos. O Coronel *Trenck* entrou de noite na Cidade de *Tain*, onde havia 4 batalhões Prussianos, de que matou 240, e o résto, ou ficou prizioneiro, ou disperso. O General *Ghylani* tomou aos inimigos 800 carros de farinha, e 8 carregados de agua-ardente.

A 12 confirmáram as espias, dezertores, e prizioneiros todos os avisos precedentes sobre a retirada do exercito inimigo. Soube-se tambem, que ElRey de Prussia tinha mandado ordem a *Praga* ao Governador para tomar refens, e que em observancia desta ordem tinha prezo ao Burgrave, e ao Reitor do Colegio grande da Companhia de JESUS, o que dá lugar a suspeitar-se, que a guarniçam daquella Cidade está em termos de retirar-se. Dizem que ámanhan nos poremos em marcha, e que o corpo de reserva se nos adianta hoje. Com efeito passou o *Moldau*, e marchou para *Kostanitz*, donde o General *Nadasti* se avançou para *Mulhausen*; e os Generaes *Ghylani*, de *Fin*, e o Coronel *Trench*, estam nas visinhanças de

de *Tain*, para obſervarem, e inquietarem os inimigos, que tem o ſeu lado direito em *Tabor*, e o eſquerdo em *Sobieslau*.

A 13 ſe conduzio ao noſſo campo de *Tſchemelitz* 81 Pruſſianos, de que alguns vinham feridos, e ficáram prizioneiros em *Tain*, quando nos apoderámos daquelle poſto. Como a nova de haverem os inimigos evacuado *Budweis* ſe nam confirmou, antes ao contrario ſe ſoube haver naquella Cidade hum deſtacamento de 400 Pruſſianos, mandou Sua Alteza deſtacar hoje o Coronel *Trenck* com os ſeus Panduros, e algumas peças de canham para os ir deſalojar.

A 14 ſe deu ordem ao exercito de paſſar o *Moldau*; porêm depois veyo ſegunda para ſuſpender a marcha, contentando-ſe Sua Alteza de mandar as bagagens gróſſas, e os prizioneiros, para o circulo de *Pilſen*, onde os Saxonios tinham chegado a 13. Parece que o Principe tem reſolvido de eſperar eſtas tropas, antes de emprender alguma acçam. A ſua vanguarda chegará antes de 18, e a ſua artelharia eſtará no meſmo dia em *Pilſen*; porêm eſta dilaçam nos nam impedirá paſſar brevemente o *Moldau*, para melhor cortar aos inimigos a comunicaçam com os ſeus armazens.

A 15 paſſou com efeito Sua Alteza o *Moldau* com o réſto do exercito, para impedir a ElRey de Pruſſia o chegar-ſe para *Praga*. Eſte Monarca levantou neſte dia o ſeu campo de *Tabor*, e ſe pôz em marcha para o circulo de *Czeslavia*. O Principe fez ſeguir a meſma derróta ao ſeu exercito. O Tenente General *Goylani* lhe ſeguiu a retaguarda, que ſe compunha de 8 batalhões de Infanteria, e 28 eſquadrões de Huſſares. Atacou-a: matou-lhe muitos centos de homens, e nam fez menos prizioneiros. O General *Trenck* depois de haver rendido, e feito prizioneiras de guerra as guarnições de *Budweis*, e *Frauwenfeld*, entrou em *Tabor* (por ſe nam querer render) com a eſpada na mam, e paſſou todos os Pruſſianos á eſpada, ſalvando-ſe ſó 10 de mortos, ou prizioneiros, por virtude da ſua ligeireza. Conſtava de alguns batalhões a ſua guarniçam. Havemos perdido muito pouca gente; pois nam paſſáram de dous Huſſares, hum Tenente dos Panduros, e muy poucos feridos.

Tem-ſe aviſos certos de haver o General *Einſiedel*, que ElRey de Pruſſia nomeou para comandar em *Praga*, eſcrito a Sua Mag., que a nova guarniçam padece huma grande epidemîa, que faz nella muito eſtrago; e que ainda que ſeja refor-

çada

çada com 4U homens, nam terá gente bastante para as guardas ordinarias, pelo que pede muito a Sua Mag. o queira socorrer prontamente. O General Conde de *Balbiani* foy, quem forneceu os cavállos aos Saxonios para poderem trazer a sua artelharia.

PORTUGAL.

Lisboa 24 de Novembro.

NA Terça feira da semana passada foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, por ser dia de *Santa Gertrudes*, fazer oraçam á mesma Santa na Igreja dos *Monges de S. Bento*, onde se achava o *Lausperenne*; e na Sexta, por ser dia de *S. Felis de Valois*, visitáram o convento das religiosas da *Santissima Trindade* do sitio de *Campo-Lide*.

Faleceu nesta Cidade a 18 do corrente em idade de 101 annos compétos, deixando terceiros nétos de tres matrimonios, que fez, *Verissimo de Oliveira*, morador na rûa da Mouraria, natural de Lisboa, da freguezia de Santa Maria Magdalena, ourives que foy da prata nesta Cidade, homem de bom juizo, e muita liçam, bom Poéta, e Author de varias Comedias, e Lôas, e de varias obras em prósa.

Na Oficina de LUIZ JOZÉ CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 47.

Quinta feira 26 de Novembro de 1744.

ALEMANHA.

Ratisbonna 24 de Outubro.

O EXERCITO Imperial, comandado pelo Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, chegou a 12 deste mez a *Thierhaupten*, algumas leguas distante de *Friedberg*, da parte dáquem do rio *Leche*. No dia seguinte destacou este General hum corpo de 2U homens Franceezes, e Hassianos, para irem ocupar *Lechausen*, desalojando os Austriacos daquelle posto, o que se executou sem disputa; porque estes se retiráram, logo que os Imperiaes aparecêram. A 14 foy o Conde de *Seckendorff* a *Friedberg* com a escolta de 100 soldados de cavállo Couraças, e o seu exercito seguiu no mesmo dia a propria derrota. Os Bavaros dizem, que nam se podem desejar tropas mais formosas, nem mais bem fardadas; e que

com a proteçam Divina esperam, que neste anno, sem embargo de estar tam adiantada a estaçam, ham de conseguir grandes ventajens dos Austriacos. Estes abandonáram tambem *Munick*, para se retirárem á outra banda do rio *Inno*; os Imperiaes tomáram a 16 pósse daquella Cidade, e mandáram algumas tropas em seu seguimento, que lhes tomáram parte dos refens, que comsigo levavam. De *Stranbing* se avisa, que as minas, a que os Austriacos déram fogo para desmurenar as suas fortificaçóes, nam produziram o efeito, que intentavam; porque só demoliram huma parte das muralhas; o que sem grande despeza se poderá brevemente repairar, e a mayor parte dos baluartes ficáram inteiros; de sorte que aquella praça se poderá pôr neste Inverno em estado de poder defender-se no Veram.

Augsburgo 20 de Outubro.

O Imperador chegou hontem pela manhan a esta Cidade, onde jantou, e partiu depois para *Nimphenburgo*, sua casa de campo, onde dormiu. Esta manhan havia de chegar a *Munick*, de cuja evacuaçam se recebéram estas particularidades. Juntas todas as tropas, de que se compunha o exercito, que o General Baram de *Berncklaw* comandava na Baviera, começáram a desfilar a 12, parte por dentro de *Munick*, parte por junto das suas muralhas. A 14 se retiráram os Ministros da administraçam, e os Generaẽs. A 15 marchou tudo antes de amanhecer, nam ficando em *Munick* mais que o General *Litsch* com 1500 homens, com os quaes partiu tambem a 16 sem incomodar nenhuma pessoa; e só pôz o fogo á ponte do *Iser*, porêm ainda os Bavaros chegáram a tempo de o apagar. No mesmo dia entrou em *Munick* o Conde de *S. Germain* com hum destacamento de mil Couraças, e Dragóes, que ficáram de guarda ás portas, em quanto nam chegou a Infanteria; e a 17 se cantou na Cidade o *Te Deum* pela retirada dos inimigos. Neste dia pelas 3 horas da tarde chegou aqui hum correyo precedido

do de 3 postilhões, tocando os seus instrumentos, para dar esta nova ao Principe *Clemente de Baviera*, e logo tornou a seguir a sua viagem para *Francfort*. Chegou tambem aqui no mesmo dia o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, a quem o Magistrado mandou cumprimentar solemnemente pelos seus Deputados, e depois de jantar voltou para o seu arrayal, onde foram a 18, para verem o exercito Cesareo, a Duqueza viuva, o Principe Clemente, sobrinho do Imperador, e a Princeza sua esposa.

Os Austriacos tem evacuado inteiramente toda a parte da *Baviera*, que fica desta banda do *Yser*; e só deixáram hum pequeno destacamento de tropas para guarda da ponte de *Landshut*; porèm sabe-se, que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* tem já destacado algumas tropas para irem desalojalo daquelle posto. Este General se avançou com todo o seu exercito para *Munick*. O General Conde de *Bathiani* marcha com o Austriaco para alèm do *Inno*, a fim de se cobrir com este rio: determinando talvez fazer o mesmo, que no anno de 42, em que se conserváram todo o Inverno no paiz. O exercito do General *Berncklaw*, que se compunha de 10U homens, se ajuntou com o mesmo Conde, com quem se acham por subalternos os Generaes *Sulaburgo*, *Wallis*, *Herberstein*, *Schevebring*, e *Trips*, e esperam varios reforços da Croacia, da Austria, e da Hungria.

Francfort 25 de Outubro.

O Imperador, confórme os avisos, que havemos recebido, fez a 22 deste mez a sua entrada em *Munick*; e a 23 se foy pôr na vanguarda do seu exercito para passar o *Yser*, e marchar para o *Inno*. Monf. de *Sechelles*, Intendente dos exercitos de França, partiu para *Baviera* a fazer provimento de tudo o necessario para a subsistencia das tropas Francezas, que devem ir reforçar o exercito do Imperador. As cartas de *Egra* dizem, que o exercito Prussiano, que se havia detido alguns dias

entre *Berchin*, e *Tabor*, começára a se pôr em marcha a 14, e continuava a retirar-se a 15, no qual dia o Principe *Carlos* passou o *Moldau*, e se ajuntou em *Chlunitz*, huma legua do mesmo rio, com o corpo de reserva, comandado pelo General *Nadasti*, que havia posto em desordem a retaguarda dos Prussianos, composta de 18 batalhões de Infanteria, e nam 8, como por equivocaçam se escreveu na Gazèta, e de 23 esquadrões de Hussares; e nam 28, como ali se disse: que a 16 marchára Sua Alteza mais adiante, e a 17 chegára a *Bistritz*; mas que nam se sabia positivamente, se Sua Magestade Prussiana tomava o caminho do Condado de *Glatz*; porèm que pelas disposiçoens, que fazia em *Praga* o General *Einsidel*, se entendia tinha ordem para se retirar daquella Cidade com a sua guarniçam. Monf. *Klinggraf*, Ministro da Prussia, recebeu hum correyo, mas nam tem transpirado nada do que diziam as suas cartas. Sabe-se, que os Comissarios do Imperador mandáram intimar duas vezes á Cidade de *Bregent*, ou *Brigancia* (Cidade visinha aos Esguizaros na fronteira da *Suevia*) que se submetesse a Sua Mag. Imperial, mas que o Magistrado lhe nam tinha ainda respondido. Esta noticia, e a de haverem os Francezes emprendido o sitio de *Constancia*, que o Magistrado lhes entregou, depois que o Bispo se passou a outra das suas terras, e o Cabido se retirou a *Helvecia*, tem feito notavel movimento nos Cantões Esguizaros, que nam olham com bons olhos estas duas emprezas, cometidas na sua visinhança, e em terras, que estam debaixo da sua protecçam; pelo que tem resolvido pôr hum exercito naquella fronteira. Monf. *Bloudel*, Ministro de França, que aqui se acha há dias, se tem querido contratar com os barqueiros desta Cidade, para lhe fornecêrem embarcações no *Rheno*, em que possam conduzir 20U homẽs de *Strasburgo* a *Dusseldorp*, a que elles se obrigavam mediante o preço de 20U escudos, mas nam se sabe, que tenham tomado conclusam neste negocio.

Cam-

Campo de Freyburgo 20 *de Outubro.*

HAvendo ElRey Christianissimo tomado a resoluçam de sitiar a Cidade de *Freyburgo* (huma das mais importantes da *Alemanha*) encarregeu della empreza ao Marechal de *Coigni*, que logo começou a executala, marchando para a *Brisgovia* com o exercito, quetem á sua ordem; o qual dividiu em 4 córpos, comandados pelo Duque de *Harcourt*, pelo Duque de *Gramont*, pelo Marquêz de *Montal*, e pelo Conde de *Clarmont*, todos Tenentes Generaes dos exercitos de Sua Mag. O Duque de *Harcourt* se avançou logo para a Cidade de *Brisac* a velha, e se apoderou della. Os outros tres córpos marcháram para *Freyburgo*, onde chegáram a 15 de Setembro, e a 19 estava já a praça inteiramente investida. O Marechal, depois de haver feito ocupar póstos certos ás tropas destinadas a fórmar o sitio, foy reconhecer a praça; e ordenou que se começasse o ataque pela parte do rio de *Traisanne*, e pela porta de *Suevia*, para deste modo abraçar os tres baluartes, chamados de *S. Pedro*, *do Rey*, *e da Rainha*. A 20 fez ocupar huma ermida, onde estabeleceu a comunicaçam desde a parte direita do ataque até *Ebenet*, que já havia ocupado o Marechal de campo Monf. de *Contades* com 5 Regimentos de Dragões, e 3 de Hussares; e deste posto até os mais distantes do ládo esquerdo, passando pela montanha do *Roscop*. Como a ribeira de *Traisanne* corre entre a praça, e o sitio, onde se mandou começar o ataque, se entendeu ser preciso abrir hum canal, pelo qual se pudesse dar evazaõ ás aguas do mesmo rio por diferente parte. Começou-se a trabalhar nesta obra a 22 desde o lugar de *Aslach* até a altura da *Cartucha*, e para segurança deste canal se formáram de distancia em distancia redutos, e comunicações entre as obras. Depois de 5 dias de trabalho, nam estando ainda o canal em estado de servir ao uso do rio, se serviu da obra, que estava feita para fórmar a primeira paraléla, e se adiantáram algumas obras mais para servirem de comunicaçam á se-

gunda

gunda, a qual se formou a 30, em cujo dia começáram as tropas a ir á trincheira em corpo de Regimentos, que arvoráram nella as suas bandeiras, e foraõ as primeiras 12 batalhões, mandados por hum Tenente General cõ hum Marechal de campo, e 7 companhias de Dragões. Desde que se começáram as obras, se havia trabalhado tambem nas plantafórmas para as baterias; das quaes se houvêra podido já atirar nos primeiros dias de Outubro, se o Marechal de *Coigni* nam houvesse julgado conveniente esperar, que se acabassem todas, as que determinava fórmar, para que todas jogassem ao mesmo tempo; porêm principiou-se a fazer uso dellas a 6 pelo meyo dia com 42 peças de canham, e 25 morteiros, a fim de diminuir o fogo, que a praça fazia, com que nos matava muita gente; porque a 3 nos desmontáram as nossas baterias, e nos matáram, e ferîram 120 homens; e entre elles alguns oficiaes; e na noite de 4 para 5 perdemos tres oficiaes, e 124 soldados. Na noite de 5 para 6 acrecentaram até 15 morteiros nas suas baterias, e nos matáram, e ferîram 81 soldados, e 5 oficiaes, tres mórtos, e 2 feridos. Na de 6 para 7 perdemos 26 homens, e 2 oficiaes, e os sitiados levantáram mais 15 canhões contra as nossas baterias, e nos fizéram grande dano. Nesta fórma continuáram até o dia 7, em que as puzémos em estado de atirar 74 peças de canham, e 26 morteiros, que fizéram abrandar o fogo dos sitiados, o qual dalì por diante começou a ser pouco; porque as baterias, que tinham na Cidade, e no fórte chamado *Escargot*, foram quasi todas desmontadas pela nossa artelharia, de sorte, que só lhe ficava a dos Castélos.

A 8 se diminuiu muito o seu fogo, e visivelmente reconhecémos, que haviamos desmontado 2 das suas baterias, e demolido muito do seu parapeito, e das suas canhoeiras. As nossas bombas lhes puzéram o fogo em tres partes da Cidade, e no Castélo debaixo, que logo fizéram apagar; mas todo o seu cuidado nam pôde impedir, que se nam reduzissem a cinzas varias casas para a pórta *de Brisach*.

sach. Na noite de 8 para 9 se continuou a paraléla, expóstos ao grande fogo da sua mosqueteria; mas só perdemos 45 homens, entre mórtos, e feridos.

A 9 já os inimigos nam tinham mais que até 60 peças em estado de atirar, sem embargo de haver tido 130. Os fórtes de *Escargot*, da *Estrela*, e da *Aguia* nam fizéram nenhum fogo, e as bombas dam nelles como se as puzessem com a mam. Só no Castélo, que está no alto, nam podemos fazer dano algum, porque as bombas arrebentam no ar, ou cahem na falda do monte. Na noite de 9 para 10 trabalhámos na comunicacam da 2 paraléla com a 3. Matáram os inimigos hum Tenente do Regimento delRey, e 2 soldados.

A 10 foy o fogo muy consideravel da nossa parte, e muy mediocre o dos sitiados. Determinou-se passar o canal, que tinhamos conseguido com o trabalho de 12U paizanos, que se mandáram vir da *Alsacia*, e do *Gundgow*. As chûvas continuas arruináram muito a óbra; mas a força do trabalho chegou a concluila, nam sem perda, pois nos matáram em huma sahida mais de 200 homens. Os dezertores, que viéram, nos declaráram, que he grande a miseria na praça, porque a libra de pam custa 120 réis, e a de carne 400 réis.

A 11 passou Sua Mag. Christianissima o *Rheno*, depois de haver visto o *Novo Brisach*, e chegou ao *Velho*, donde veyo a este campo pelo meyo dia, e se alojou em *Muntingen*, aonde o Marechal de *Coigni*, que tem o seu quartel no lugar de *S. Jorze*, lhe foy dar conta do estado, em que o sitio se achava. Na noite de 11 para 12 passámos o canal, que sepára os nossos ataques da esplanada da fortaleza, nam obstante o grande fogo da mosqueteria dos inimigos, que nos matou, ou feriu 20 pessoas, mas cõ o socorro de muitas põtes póstas sobre cavaletes de madeira.

A 12 se trabalhou em huma nova bateria de 28 canhões, a que em obsequio delRey se deu o nome de real; porêm os sitiados levãtaram logo outra, de que fizéram hum

so-

fogo tam vehemente, e tam continuo, que dentro no tempo de 2 horas arruinou, e desmontou totalmente a nossa, nam sem perda de gente. Aperfeiçoou-se o canal, e se meteu por elle huma parte do rio, esperando-se meter brevemente o résto.

A 13 de tarde montou ElRey acavàlo, e foy á ermida de *N.Senhora do Loreto*, donde se descóbre a Cidade de *Freyburgo*, os Castélos, e toda a fronte do ataque; e examinou com muita atençam a trincheira, e o progrésso da óbra. Em 2 horas, que Sua Mag. alì se deteve, foy o fogo da nossa artelharia contra a praça, e Castélos mais continuo do que nunca. Na noite de 12 para 13 fizéram os sitiados tres sahidas, em que perdemos até 20 homens, e entre elles 2 oficiaes; e desmontáram huma das nossas baterias com 2 canhões gróssos, que conservam sobre hum Cavaleiro á parte esquerda da Cidade, que nos nam he possivel destruir. No mesmo dia 13 viéram 60 dezertores, e de noite 30, dos quaes disséram alguns, que há dentro na praça 3 Generaes: a sabêr, o Baram de *Damnitz*, o Baram de *Hagenbach*, e o General de Batalha *Hager*: que o Castélo alto he comandado pelo Coronel *Arenswald*, e o debaixo pelo Coronel *Van Storm*: que estam providos de gado, e das mais vitualhas precisas, e que a guarniçam consiste em 9U homens.

Na noite de 14 para 15 fizéram os sitiados huma saida com 300 homens pela parte direita do ataque, e outra contra a sapa da parte esquerda; mas como concorrêram os Granadeiros em socorro da gente, que trabalhava, os rechassáram até as suas palissadas, das quaes, e da estrada encuberta fazem hum fogo continuo de mosqueteria, e lançam grande quantidade de bombas; as quaes como cahem em hum terreno cheyo de pedras, matam sempre, ou ferem muita gente; e tem morto neste sitio o Marquêz de *Avernes*, o cavaleiro de *Courtomer*, Tenente do Regimento das guardas Francezas, 2 Engenheiros, e varios oficiaes.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. necess.*